OS PILOTOS AMERICANOS LANÇAM GAZES VENENOSOS NA COREIA

(LEIA NA 3.ª PAGINA)

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IV ★★★★ N. 762

IMPRENSA POPULAR

RIO DE JANEIRO, Quinta-Feira, 16 DE AGOSTO DE 1951

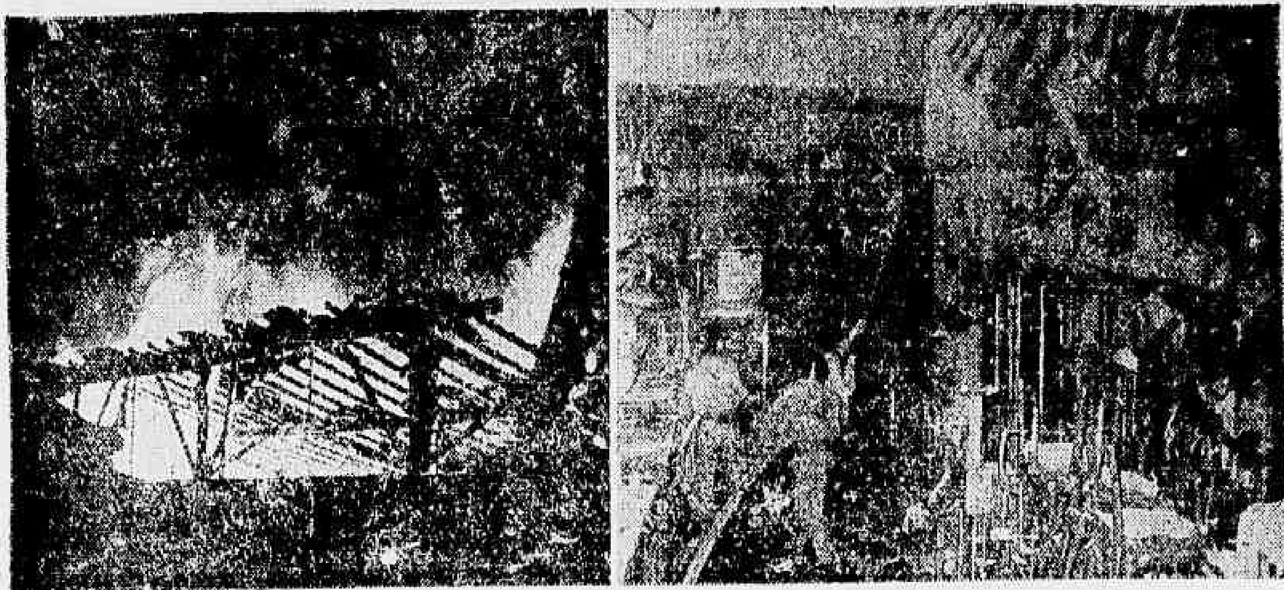
Voltarão à Greve os Estudantes da Faculdade Nacional de Filosofia

INICIARÃO UM MOVIMENTO DE ÂMBITO NACIONAL SE O SENADO APROVAR O PROJETO 23/51 (LEIA NA 4ª. PÁGINA

Leia Na:

2.ª PÁGINA
• DESFILE DE MAIS DE 11 HORAS CONTRA A REMILITARIZAÇÃO ALEMÃ
3.ª PÁGINA
• «SOMOS CENTENAS E PODEREMOS SER MILHÕES» — proclamação dirigida à mulher brasileira pelo I Congresso Nacional de Mulheres
5.ª PÁGINA
• DESVIRTUARAM A LUTA PELO AUMENTO REIVINDICANDO O HORARIO DE 8 HORAS

HORAS DE PANICO



Dois flagantes do grande incendio de ontem, as chamas devorando o prédio n. 260 da Praça Onze e os bombeiros em ação

Todo um quarteirão ameaçado pelas chamas – A pronta ação dos soldados do fogo evitou a propagação do sinistro da rua General Pedra – Desconhecidas as causas do incêndio – Elevados os prejuizos – Cinco feridos

As 19 horas de ontem, pavoroso incêndio irrompeu nos fundos do prédio n. 260 da rua General Pedra, onde se acha instalada a Fábrica de Móveis Bitz da firma Repitzky & Cia. Com incrivel rapidez o fogo extendeu-se a todo o prédio, destruindo-o quase completamente. Toda a parte industrial da fábrica ficou reduzida a cinzas, escapando

(Conclui na 4.ª pág.)

O METRÔ DA PREFEITURA

PISTAS DE ALTA VELOCIDADE PARA A ZONA SUL

O projeto da Comissão de Planejamento visa desimpedir a superfície e facilitar o tráfego dos carros particulares — por isso as zonas onde moram os trabalhadores não serão servidas

O projeto da Comissão do Planejamento do Metropolitano, parece, foi concebido com o intuito exclusivo de facilitar o escoamento dos carros particulares da zona sul. E', de fato, um projeto para um «metrô» que venha possibilitar a transformação das ruas em pistas de alta velocidade. Os granfinos de Copacabana e Leblon não podem se demorar, precisam de sinal verde em toda a extensão do trajeto. Assim é que, embora sendo a zona sul a região do Distrito Federal de menor densidade de habitantes operários, é a que teria um maior tronco do metropolitano. Pelo projeto da Comissão, o Metro terá três troncos: um, grande, até o Leblon, e outros dois menores, até a Praça Saenz Peña e São Cristovão. Vemos aí que toda a zona Norte, onde habita a maior parte da população operária, não será beneficiada com a construção do subterrâneo.

Esta concepção do metropolitano não deixa margens a dúvidas. Os trilhos dos bondes da zona sul seriam retirados, e no sub-solo seria construido um grande canal por onde circulassem os carros do metrô. Em cima ficariam livres as ruas para as grandes disparadas dos Cadillacs e dos Packards. Não é, pois, sem razão, que a capacidade de cada carro do metropolitano é de 52 passageiros

(Conclue na 4.ª pág.)

Bibi Ferreira Assina o Apêlo Por Um Pacto de Paz



BIBI FERREIRA

S. PAULO, 14 (IP) — Bibi Ferreira, a grande atriz nacional, encontra-se em S. Pau.

(Conclui na 4.ª pag.)

GARANTIAS DE FINANCIAMENTO E EXIBIÇÃO PROBLEMAS CENTRAIS DO CINEMA NACIONAL

O PRODUTOR LUIZ DE BARROS ABORDA QUESTÕES FUNDAMENTAIS DA CINEMATOGRAFIA BRASILEIRA — "É PRECISO CRIAR UMA INDÚSTRIA, PARA DEPOIS SE CONSEGUIR FAZER ARTE" — CENSURA, TÉCNICOS E PROTEÇÃO — FUNÇÕES DO INSTITUTO NACIONAL DO CINEMA

Iniciamos hoje um amplo debate sôbre os problemas do cinema nacional, que se encontram na ordem do dia com a iniciativa de Alberto Cavalcanti, no sentido da criação de um órgão que centralize as atividades diversas da cinematografia brasileira. Sôbre as questões em fóco, surgidas da idéia do Instituto Nacional do Cinema, ouvimos o produtor Luiz de Barros, que nos afirmou:

— Ainda não tive oportuni-

(Conclue na 4.ª pág.)



O produtor Luiz de Barros falando à «IMPRENSA POPULAR».

REGISTRO POLÍTICO

PASQUIM

«Folha Carioca», um pasquim que vive da cavação e da mentira, publicou ontem, em meio a inventiónices e deturpações as mais grosseiras — e também as mais descaradas — pequeno trecho do Manifesto de Agosto, sôbre o exército popular. Este notavel documento, amplamente conhecido, foi lançado precisamente há um ano. Mas os calhordas que dirigem esse picareta fazem pouco, muito pouco mesmo, da inteligência e até da memória do povo, e então o apresentam como se fosse dêstes dias.

PELO AVESSO

Aliás, a mentira para esses profissionais do anti-comunismo, é mais que uma circunstância: é um meio de vida. Justiça lhe seja feita, não é esse pasquim o único, senão um dos numerosos jornalecos e jornalões que diariamente, a propósito dos comunistas e de Prestes, em especial invertem e deturpam os fatos com o maior cinismo. Daí que o próprio Prestes tenha aconselhado a quem quiser encontrar a verdade, que leia esses jornais pelo avêsso.

RACISMO

Depois da nossa primeira denúncia de domingo, em que fomos acompanhados depois por outros jornais, inclusive com a publicação dos nomes das vítimas da discriminação racial do comandante do CPOR — que tem a dizer à opinião pública o govêrno, especialmente seu chefe e seu ministro da Guerra! Que é feito da lei anti-racista, tão recente e já tão desmoralizada!

ELE DIZ

Grande alarido fez a propósito dessa lei a imprensa do govêrno, quando a mesma foi sancionada pelo sr. Vargas. Implicitamente, êle dizia... que doravante ficava proibida a discriminação racial. Também há poucos dias êle disse a um grupo de pelegos da Bahia que quem quer fosse eleito para um sindicato, independente de sua ideologia, seria empossado. E acaba de nomear interventor para o Sindicato dos Jornalistas de Minas, cuja diretoria eleita não tirou o infame atestado de ideologia. Mas desta vez é também o sr. Esmilac que responde perante a nação por essa outra indignidade, que é a discriminação racial.

CONTRA O ENVIO DE NOSSOS MARINHEIROS PARA A COREIA

A ESPOSA DE UM SUB-OFICIAL E A MÃE DE UM CABO ELETRICISTA, QUE SE ENCONTRAM NOS ESTADOS UNIDOS, RECLAMAM O SEU REGRESSO AO BRASIL — "ELE DEVE VOLTAR PARA CRIAR OS FILHOS", DIZ D. MADALENA, E D. NILA ASSEVERA: SEI QUE SE MEU FILHO MORRER, EU TEREI POUCOS DIAS DE VIDA" — SUGERIDA POR UMA COMISSÃO DE TRABALHADORES QUE O DIA 28 SEJA O DIA NACIONAL DE MANIFESTAÇÕES PELA VOLTA IMEDIATA DE NOSSOS MARINHEIROS

Recentemnete o Ministro da Marinha afirmou, a respeito dos nossos marinheiros ora nos Estados Unidos, que nenhum deles iria para a Coréia. Que as noticias em contrário eram todas falsas. Que as famílias de nossos marujos poderiam ficar sossegadas. No próprio Ministério altos funcionários tiveram ocasião de garantir, a mães de ma-

(Conclui na 4.ª pag.)



A viuva Nila Pereira da Rosa, mãe do marujo Adalberto que se encontra guarnecendo o cruzador «Almte. Tamandaré», belonave ameaçada de ir para a Coréia, mostrando ao reporter as cartas que seu filho enviou de Filadelfia, lamentando não estar no Brasil

TRANSFERIDAS PARA A RESIDÊNCIA

CURITIBA, (IP) — Devido aos protestos populares levantados em todo o país, as sras. Lázara de Paiva e Helena Pereira da Silva foram transferidas da Penitenciária para a residencia da última, que está sendo fortemente vigiada por beleguins da policia politica.

Apesar dessa vitória, o infame processo movido contra as partidarias da paz prossegue no seu andamento.

TENTAM OS PATRÕES ROUBAR OS OPERARIOS DO TUNEL PASMADO

VOLTARAM AO TRABALHO RECEBENDO APENAS O PAGAMENTO DO SALÁRIO FIXO, RESTANDO RECEBER AS HORAS EXTRAORDINÁRIAS — ACÔRDO COM O SINDICATO—AMEAÇA DE DEMISSÃO EM MASSA — DISPOSTOS A VOLTAR À GREVE CASO SEJAM LUDIBRIADOS

Os trabalhadores das obras do tunel Pasmado, que se encontravam em greve há cinco dias, em virtude da Companhia Nacional de Construção de Obras Civis e Hidraulicas sonegar o pagamento das horas extraordinárias, voltaram ontem ao trabalho. Cessou o movimento devido a interfe-

(Conclui na 4.ª pág.)

Hoje, Jornada Dos Povos

COLONIAIS E SEMI-COLONIAIS

BERLIM, 15 (De Moisés Weltman, da I. P.) — O Comitê Internacional do Festival Mundial da Juventude marcou para amanhã a Jornada dos Povos Coloniais e Semi-Coloniais, promovida pelas delegações de 25 paises da Asia, Africa e Oriente Próximo.

As manifestaçes serão realizadas no Treptow Park, tendo sido realizados intensos preparativos pelas delegações. Uma onda de indignação contra as atrocidades e os massacres praticados pelos americanos na Coreia percorre todos os jovens que se encontram em Berlim. Milhares de vozes, amanhã, levantarão o seu brado de protesto contra êsses crimes, exigindo que os americanos se retirem da Coréia.

Resoluções do Movimento Brasileiro Pela Paz

Em nossa edição de hoje, publicamos as Resoluções do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz em sua reunião dos dias 10 e 11 do corrente. A paz está em perigo e urge defendê-la — constata a diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, que saúda e apoia as recentes resoluções do Bureau do Conselho Mundial da Paz.

Referem-se as resoluções à urgente necessidade da intensificação da luta pela paz, que deve culminar com a assinatura do Pacto de Paz entre as cinco grandes potências, caminho seguro da paz duradoura. Recomendam as resoluções todo o apôio à Conferência Econômica Internacional, que deve se realizar no corrente ano em Moscou; à Conferência Médica Internacional, que se realizará em Roma; à Conferência Internacional de Juristas Democratas, que se reunirá em Berlim. E ao III Congresso Brasileiro da Paz, que deve ser um congresso de cotas cumpridas e preparatório da Conferência Americana Pela Paz.

Serão instituidos prêmios «Campeão da Paz» no valor global de cr$ 30.000,00.

Fica prorrogada a data de encerramento da campanha para a obtenção da cota de 5 milhões de assinaturas até o dia 31 de outubro do corrente ano. (Texto do importante documento na 4.ª página desta edição).

O POVO PROTESTOU NAS RUAS CONTRA O AUMENTO DO LEITE

VITORIA, 15 (I.P.) — Realizou-se em Cachoeiro do Itapemirim grande manifestação de protesto contra o aumento do preço do leite, de Cr$ 2,00 para Cr$ 2,50. Partindo do bairro de Aquidaban, grupos de trabalhadores, inclusive ferroviários da Leopoldina, mulheres e jovens, iniciaram uma passeata conduzindo cerca de vinte cartazes e uma faixa. A frente rufavam tambores. Os cartazes continham inscrições exigindo aumento de salários, conclamando o povo a lutar contra o aumento do preço do leite e contra a carestia da vida.

(Conclui na 4.ª pag.)

AMANHÃ, GREVE GERAL DOS UNIVERSITÁRIOS

Está marcada para amanhã a gréve geral universitária de solidariedade aos academicos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, e em caráter de advertencia ao ministro da Educação. Conforme já foi amplamente divulgado, o movimento teve origem em face da situação irregular em que vive a referida Faculdade, com falta de regimento interno, atraso no provimento de cadeiras, e inclusive em sinal de protesto contra o Reitor da Universidade de São Paulo, cujas medidas anti-estudantis chegaram até mesmo a recusar para a cadeira de «Grandes Composições» o famoso arquiteto Oscar Niemeier, aprovado em concurso.

Paralizaram o Trabalho E Exigiram o Pagamento

ARACAJU, 15 (I.P.) — Trinta operários dos Serviços de Luz e Fôrça paralizaram o trabalho e dirigiram-se incorporados aos escritorios da emprêsa, na Praça do Mercado, exigindo o pagamento do salário-familia, que nos últimos mêses, não vinha sendo pago com regularidade. O pagador da CEB, diante da firmeza dos trabalhadores, foi forçado a atender às suas reivindicações. A greve dos operários da Luz e Fôrça durou duas horas.

CONTRA A ASSIDUIDADE

Os tecelões da Fábrica Com

(Conclue na 4.ª pág.)

A Luta dos Bancários

ROBERTO MORENA

O rumo que toma a luta dos bancários para a conquista do aumento é uma prova de que os trabalhadores já não se deixam iludir com promessas e ofertas de última hora. Cabe a honra do comando da batalha pelo aumento de 40% nos salários, de 2.000 cruzeiros como salário mínimo, 50 cruzeiros por ano de serviço e 100 cruzeiros para cada filho e esposa do bancário casado, aos bravos bancários do Estado de São Paulo.

Esses souberam até hoje se manter firmes, resistindo à pressão do Ministério do Trabalho e às ameaças dos banqueiros. Essa resistência está alicerçada na unidade dos bancários em tôrno de seu programa de luta e da direção do movimento e da Diretoria do Sindicato dos Bancários de São Paulo, com fortes organizações em muitos bancos. Essa unidade se tem ampliado, fortezações em muitos bancos. Essa unidade se tem ampliado, fortalecido e reforçado na medida em que os bancários reconhecem que suas reivindicações são justas, que devido sua firmeza, já começou a debilitar a intransigência patronal. As assembléias no Sindicato, a mobilização em torno da Mesa Redonda entre os bancários e banqueiros, a passeata de quase 6.000 pessoas pelas ruas centrais de S. Paulo, as paralizações de minutos nos bancos, a solidariedade contínua que têm recebido do interior do Estado, tudo isso faz com que o movimento reivindicatório dos bancários de S. Paulo se solidifique dia a dia.

No Rio de Janeiro, devido à direção do Sindicato, sob o contrôle do Ministério do Trabalho e por conseguinte dos banqueiros, a luta se encaminhou para solução conciliatória, à base de um pequeno aumento, metade do reclamado em S. Paulo e ainda sujeito a restrições e discriminações. Aliás êsse aumento foi possível devido a dois fatores: a mobilização nos bancos e as duas grandes assembléias realizadas no Teatro João Caetano, que recusaram qualquer volta ao Dissídio Coletivo e o esfôrço dos banqueiros e do Ministério do Trabalho de romper a unidade nacional, sob cujo signo se realizou a greve nacional de 1946. Agora já se póde verificar como o Ministério do Trabalho em perfeita cumplicidade com os banqueiros permite e até autoriza que se persigam os líderes do movimento reivindicatório do Rio de Janeiro, como os cinco funcionários do Banco do Brasil.

A luta entretanto ainda está na fase de seu desenvolvimento preparatório. Em todos os Estados, notadamente os que têm um movimento bancário mais desenvolvido, não recuam os bancários: São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Santa Catarina e etc., os empregados dos bancos se unem cada vez mais, como a vigorosa demonstração dos bancários de Minas Gerais realizando uma greve de advertência de 5 minutos, tendo já sido aventada a greve se não forem atendidas as reivindicações tão justas e tão sentidas.

Os bancários do Distrito Federal, que têm forte espírito de luta, já compreenderam qual foi o objetivo da intervenção do Ministério do Trabalho em sua luta contra os banqueiros, valendo-se dos dirigentes amarelos de seu Sindicato para manobrar impondo um acôrdo que deu a metade do reclamado por São Paulo e outros Estados e tentar a sua separação de seus colegas de todo o resto do Brasil.

Mas os bancários não aceitam essa situação, porque as condições de vida do Distrito Federal são iguais ou piores que em outros lugares do país. Se os bancários dos Estados, reunidos na Convenção Nacional resolveram lutar pelo programa apresentado por São Paulo, os do Distrito Federal estão no dever de acompanhar seus colegas, não apenas por solidariedade de trabalhadores, mas para melhorar suas condições de vida. E só poderão consegui-lo dentro da greve nacional, como preconizou o Presidente dos Sindicatos dos Bancários de Juiz de Fóra, porque êsse movimento terá um efeito decisivo.

Têm, pois, diante de si os bancários do Distrito Federal uma enorme responsabilidade na conquista nacional do justo programa da Convenção Nacional dos bancários e ao mesmo tempo para duplicar a reivindicação já conseguida: passar de 20% a 40% o aumento e outros itens.

A luta agora se travará e se organizará, principalmente, dentro dos bancos, pois a direção do Sindicato, pela manobra que fez, não inspira confiança na massa bancária. Tudo fará também para pôr obstáculos à consecução do aumento exigido pelos bancários. As Comissões Pró-Reivindicações nos bancos têm que multiplicar suas atividades. Urge criar outras onde ainda não foram criadas. Só êsse movimento de base, isto é, nos locais de trabalho, é que pode pôr os bancários do Rio de Janeiro à altura da mobilização que já alcançaram seus colegas de outros Estados.

Em torno da luta dos bancários se torna necessário uma maior solidariedade. Essa se deve fazer em pleno combate, lutando ao mesmo tempo por suas reivindicações, como por exemplo, os trabalhadores da Light, os aeroviários, os securitários, marceneiros e outros, que já se mobilizam. Todos estão no dever de apoiar os bancários, pois assim fortificam sua própria luta. E' preciso lutar contra o isolamento a que o Ministério do Trabalho está tentando levar os trabalhadores, como também não permitir que os funcionários dêsse Ministério participem das conversações entre empregados e empregadores, pois sua presença é só para defender os interêsses dos patrões.

O rumo indicado pela Convenção Nacional dos bancários, só pode ser conquistado com unidade, com organização nos bancos, com uma direção firme eleita e controlada pelos bancários em constante mobilização, sem intermediários e com a greve, argumento que há de convencer os banqueiros exploradores e seus servidores os homens do Ministério do Trabalho.

DESFILE DE MAIS DE 11 HORAS Contra a Remilitarização Alemã

UM MILHÃO DE JOVENS PARTICIPARAM DESSA COLOSSAL MANIFESTAÇÃO DE MASSA, UMA DAS MAIORES DE TODA A HISTÓRIA DA HUMANIDADE — "AMERICANOS, VOLTEM PARA SUA TERRA", CLAMAVAM OS JOVENS DA ALEMANHA OCIDENTAL — LIVRO BRANCO SÔBRE OS PREPARATIVOS DE GUERRA NAZI-AMERICANOS

BERLIM, 15 (De Moisés Weinman, da I.P.) — Um milhão de jovens alemães de ambos os sexos marcharam pela Praça Marx-Engels, em colunas de 48 pessoas, durante mais de 11 horas, ininterruptamente, numa impressionante manifestação de protesto contra a remilitarização da Alemanha Ocidental e pela assinatura do tratado de paz com a Alemanha em 1951.

A delegação brasileira encontrava-se próximo à tribuna de honra, onde se achavam Wilhelm Pieck e outros membros do govêrno democrático. Marcando o início do desfile, houve uma espetacular demonstração de fogos artificiais. Foguetes deixavam rastros de fumaça colorida no céu, outros abriam no ar pára-quedas com bandeiras da FDJ contendo as palavras PAZ e bandeiras de todos os países participantes do Festival.

A seguir, desfilou uma enorme pomba da paz, em meio a uma revoada de milhares de pombas e pedaços estampidos de foguetes. Os pioneiros abriram o desfile seguidos pelas organizações de juventude livre alemã, entidades esportivas, grupos de fabricas, camponeses, etc. Os jovens foram entusiasticamente aplaudidos, sobretudo os cem mil jovens alemães procedentes do oeste, muitos dos quais não tiveram tempo de entregar o uniforme de ginástica e marchavam com a roupa com que atravessaram o bloqueio ianque. Faixas, cartazes, bandeiras de todos os países, inclusive o Brasil, retratos de líderes democráticos do mundo inteiro, painéis, bonecos e charges contra os provocadores de guerra foram conduzidos pelos jovens, que marchavam cantando o Hino da Juventude Mundial e canções que falam da amizade entre todos os povos amantes da liberdade e da paz. Os jovens repetiam cadenciadamente a palavra AMIZADE. Os jovens da Alemanha Ocidental diziam: «Americanos, voltem para sua terra».

Na zona limítrofe de Berlim Ocidental o povo acotovelava-se, procurando distinguir algo da grandiosa festa. Apesar das violências da polícia de Adenauer, muitos populares conseguiram furar a barreira e confraternizar com os manifestantes. Esta manifestação de massas, das maiores em toda a história da humanidade, reforçou a confiança da juventude nas fôrças da paz.

LIVRO BRANCO SÔBRE OS INCENDIÁRIOS DE GUERRA

Na vespera do desfile o Conselho Nacional da Alemanha Democrática publicou um «Livro Branco» sobre o preparativos de guerra na Alemanha Ocidental, supervisionados pelos americanos.

Segundo os documentos transcritos no Livro Branco, o novo quartel general alemão é composto de conhecidos criminosos de guerra e de generais nazistas, entre os quais se contam Guderian, Halder, Schwerin e Manteuffel. Os provocadores de guerra planejam a formação inicial de um exercito de duzentos a trezentos mil mercenários na Alemanha Ocidental. O «Livro Branco» demonstra que a idéia de conquistar a Europa até os Urais ocupa lugar importante nos planos ianques. Caso se concretize a agressão contra a URSS e as democracias populares, a Alemanha Ocidental e portos da Bélgica e Holanda serão declaradas zonas mortas.

DECLARAÇÕES DE GROTEWOHL E ULBRICHT

Otto Grotewohl e Walter Ulbricht, membros do govêrno da República Democrática Alemã, fizeram declarações a propósito da publicação do «Livro Branco», estabelecendo um paralelo entre as políticas de paz e de guerra. Respondendo à pergunta de um jornalista americano sobre as garantias que a Alemanha democrática pode oferecer de que não está se armando, disse Ulbricht que o total do orçamento da nação atinge 31 milhões de marcos; 12 milhões estão destinados a reconstrução da industria de paz, instalação de casas da cultura e reconstrução da industria e ..., instalação de casas da cultura e reconstrução das cidades destruídas pela guerra. Milhares de marcos estão sendo gastos na educação da juventude e no levantamento do nível cultural do povo. Ulbricht finalizou, convidando todos os jovens a participarem da gigantesca manifestação contra o rearmamento, que se realizou na Praça Marx-Engels.

QUEREM A GUERRA

O Dr. Jensen, redator do «Oesterreich Volksstimme», informou ainda que os velhos fascistas alemães tambem estão interessados na remilitarização da Alemanha Ocidental como ponto de partida do programa dos preparativos de guerra anglo-norte-americanos. Acentuou o Dr. Jensen: «Caso o consigam, a paz estará em perigo. Nestas condições, a remilitarização da Alemanha torna-se uma questão vital tambem para os povos francês e italiano e para os outros povos europeus».

MOVIMENTO CARIOCA PELA PAZ

QUINTA-FEIRA, 16 DE AGOSTO

Assinaturas recolhidas até ontem	141.183
2.º GRUPO	
Conselho de Paz dos Emp. do Arsenal de Marinha	2.879
Conselho de Paz dos Empregados da M.P.C.B. ...	509
Conselho de Paz dos [illegible] Municipais ...	1.221
Conselho de Paz dos Trabalhadores da Light	2.247

NOTA: Diàriamente figurarão aqui os nomes, divididos nos grupos respectivos, as organizações que maior número de assinaturas hajam coletado. Aos domingos constituirá o registro semanal das classificadas em primeiro lugar de cada grupo, à base da percentagem da cota de assinaturas.

DR. ARMANDO FERREIRA

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares
Consultório e residência Travessa Manoel Coelho
pneumotorax artificial
206 — Telefone, 5763 —
(São Gonçalo)

Não Pague Aluguel!

Adquira seu lote em Vila Consolação em Campo Grande e faça sua casa! Terrenos planos em local salubre com luz e água em abundância, próximos à estação de Campo Grande e ligados à Estrada Rio São Paulo pela rodovia Santa Maria.

Esplendidos lotes comerciais e residenciais a partir de 20 mil cruzeiros, em 60 prestações mensais. Para informações para sua visita pelo telefone 23-30-70 com os corretores Santana e Orlando.

JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços
À vista e a crédito

BICICLETAS
A Crédito, Sem Entrada
E Sem Fiador
GALERIA DOS RADIOS
AV. MEN DE SÁ, 92
Tels. 22-5279 e 22-1165

Ao seu alcance!
CASIMIRAS,
TROPICAIS E LINHOS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS
M. Fernandes — Casimiras
IMPORTADORES
Rua Evaristo da Veiga, 45-O - Loja —— Tels.: 43-1579 e 42-6742
ACEITAM-SE ENCOMENDAS PELO REEMBOLSO

NOTA INTERNACIONAL

PRESENÇA DA URSS EM SÃO FRANCISCO

Entram em pânico os provocadores de guerra ante a notícia de que a União Soviética enviará a São Francisco uma delegação para discutir o tratado de paz com o Japão. Em circulos imperialistas manifesta-se abertamente o temor de que a URSS, em defesa da segurança do Extremo Oriente, seja apoiada pela India, Indonesia, Birmania e Filipinas, países cujos governos são controlados pelas potencias imperialistas, mas cujos povos sofreram recentemente as consequências da agressão japonesa.

Sem dúvida, para os planos belicistas de Washington é de muita conveniencia que o Japão novamente se converta num Estado agressivo, fiel a Wall Street. Mas essa pretenção dos circulos oficiais norte-americanos, apresentada de forma extremamente cinica, encontra repulsa em todo o mundo.

Queriam os americanos realizar a conferencia de São Francisco excluindo os países vítimas da agressão nipônica na última guerra. Punham de lado, em sua pretenção, fatos que não podem ser excluidos da História, como o ataque japonês à região de Vladivostok, como a invasão da China durante quinze anos e como o ataque a outros Estados da Asia.

Por que os americanos pretendiam resolver a questão do tratado do Japão sem intimidades, num encontro entre cavalheiros? Simplesmente porque não pretendem obter garantias contra o ressurgimento do Japão como Estado agressivo.

Respondendo há tempos a observações do governo soviético sobre tão sórdida manobra guerreira, os americanos alegaram que não existia nenhum acordo entre as potencias que esmagaram os militaristas japoneses exceto nas decisões relativas ao periodo de ocupação. Esta alegação é absolutamente falsa e está em contradição com a Declaração de Potsdam, que diz textualmente ser o principal objetivo da ocupação do Japão «uma demonstração convincente de que tenha sido liquidada a capacidade do Japão de fazer a guerra».

Desmentida, assim, a alegação americana quanto à extensão do acôrdo entre as potencias vítimas da última agressão japonesa, vejamos como Washington, na prática, interpreta o texto de Potsdam relativo à liquidação da capacidade agressiva japonesa.

As autoridades de ocupação americanas empenham-se ativamente no restabelecimento do militarismo japones. Longe de temerem ocultar essa atividade criminosa, os americanos, através de sua histérica propaganda belicista, fazem praça disso. Modernizam as bases militares nipônicas, reconstroem seu exército de terra, sua frota naval e aerea, restabelecem seus antigos arsenais, estimulam no país a propaganda de guerra, reorganizam as associações militaristas nipônicas.

Em resumo: assim como, na Europa, os americanos tomaram o lugar dos nazistas e reconstróem a Alemanha de Hitler, na Asia ocupam o posto dos militaristas japoneses.

Combatendo em São Francisco a política dos provocadores de guerra, a URSS defenderá o direito de participação na conferencia de todos os Estados agredidos pelo Japão, e o respeito aos acôrdos de Cairo, Potsdam e Ialta. Para isso contará naturalmente com o apôio de todos os povos amantes da paz, principalmente dos povos asiáticos.

"COMANDOS CARIOCAS PELA PAZ"

Pedem-nos a publicação do seguinte:

«Conforme fôra divulgado, realizaram-se domingo último nesta capital os «Comandos Cariocas pela Paz», promovidos pelo Movimento Carioca pela Paz e contra as Armas Atômicas como incentivo à coleta de assinaturas para um pacto de paz entre as cinco grandes potências — Estados Unidos, União Soviética, República Popular da China, Inglaterra e França.

Homens, mulheres e jovens, representando os mais diversos setores da vida carioca — operários, donas-de-casa, estudantes, médicos, advogados, jornalistas, bancários, servidores municipais etc. —, percorreram pela manhã os mais populosos bairros da cidade, levando de porta em porta, à leitura e aprovação do povo, o texto do Apêlo do Conselho Mundial da Paz.

A essa nobre missão se entregaram sete equipes, que atuaram separadamente, cada uma concorrendo, sob um nome anteriormente escolhido, à conquista da «Flâmula da Paz» — prêmio instituido pelo M.C.P.P.C.A.A. — para o conjunto que maior número de assinaturas coletasse. Uma equipe denominava-se «Elisa Branco», em homenagem à brava mulher paulista condenada e encarcerada por lutas pela paz e protestar contra o envio de soldados brasileiros para a Coréia; outra «Noel Rosa» — a de Vila Isabel —, reverenciando a memória do saudoso poeta-compositor do bairro; uma terceira tinha o nome de «Joliot-Curie», preito ao grande cientista francês a serviço da paz e Presidente do Conselho Mundial da Paz; a quarta levava o nome de «Paul Robeson», o grande cantor negro norte-americano que luta desassombradamente contra a guerra; outra se denominava «Abade Boulier», em homenagem ao prelado francês que é um dos mais ferrenhos partidários da paz entre os católicos do mundo; e as duas últimas «Carta da Paz» e «Pacto de Paz», ressaltando a importância dêsses dois documentos, emanados do Conselho Mundial da Paz, na conquista de uma paz duradoura entre as nações.

Tôdas essas equipes se lançaram com entusiasmo e decisão à conquista da vitória, sagrando-se afinal vencedora a que tinha o nome do Abade Boulier, a qual conseguiu para o apêlo por um pacto de paz 2.181 assinaturas. Constituíram a equipe vitoriosa 57 pessoas, que representavam a Associação Democrática de Cascadura, o Movimento Juvenil pela Interdição das Armas Atômicas, o Conselho de Paz dos Bancários e o Conselho de Paz dos Funcionários Municipais. Entre os partidários da paz que integraram a equipe vencedora do prêlio, foi classificado, como recordista na coleta de assinaturas o jovem Aragão, da A.D.C., o qual obteve 503 firmas para o Apêlo, conquistando assim o prêmio individual oferecido pelo M.C.P.P.C.A.A. ao melhor coletor de cada equipe.

Na interessante competição entre os partidários da paz residentes nesta capital classificaram-se em 2.º e 3.º lugares, respectivamente, a equipe «Joliot-Curie», que atuou no bairro de São Cristovão, e a equipe «Elisa Branco», em atividade na zona sul da cidade.

PINTOR
Arte — Luxo — Pinturas — Decorações
Telefone: 49-4415 — CARDOSO

ATRAVÉS DO BRASIL

SEMANA POR UM PACTO DE PAZ

A Cruzada Humanitária Pela Proibição das Armas Atômicas está conclamando tôdas as organizações participantes da campanha por um Pacto de Paz a redobrarem seus esforços na coleta de assinaturas dentro da «Semana por um Pacto de Paz», que teve inicio no dia 13 e se encerrará no dia 19 de Agôsto. O objetivo é atingir 300 mil assinaturas até a data fixada, no Estado de S. Paulo.

GRILAGEM

Os grileiros das terras dos caiapós continuam distribuindo noticias sobre novos ataques de indios à região do Xingú e consequente abandono dos seringais pelos seringueiros. Acontece que esses seringais estão avançando pelas terras dos caiapós.

TAPEAÇÃO

Nova viagem do vice-presidente da CCP, desta vez para Uberlandia, acompanhado de varios técnicos. O motivo é resolver o intrincado problema de trazer os gêneros ali acumulados, para os centros de consumo onde seus preços sobem constantemente.

DENEGADO

Foi denegado «habeas-corpus» para os pretensos raptores do filho do conde Matarazzo, Alexandre Malavase e Mario Comeli, suspeita-se que o jovem raptado Eduardo Matarazzo, agiu de comum acordo com os raptores para tomar dinheiro do pai.

CRISE

Continua em crise o PTB de Minas, cuja bancada estadual não se submete a uma reestruturação determinada pela direção local do partido. O líder petebista [illegible] Lima viajará para esta capital a fim de se entender com os maiorais do queremismo.

PROCESSO FARSA

O juiz Guilherme da Mota Correia, de Londrina, oficiou ao Tribunal de Justiça do Estado para que o jornal «Tribuna do Povo» seja processado pelo «crime» de fazer referências à sua pessoa, apresentando-o como um fantoche, nazi-integralista e faccioso.

A «Tribuna do Povo», embora ainda não tenha sido citada, já começou a publicar o histórico da vida dêsse juiz, sua ficha de integralista e sua parcialidade quando das recentes prisões de patriotas em Londrina.

A cumplicidade do juiz com os policiais, neste último caso, foi tão flagrante que é do conhecimento de tôda a população da região.

O procurador do Tribunal de Justiça do Estado, por sua vez, também é conhecido integralista, tendo sido derrotado pelo povo nas eleições, quando se candidatou a deputado pelo PRP.

O REI

COISAS DA CIDADE

ESTÁ NOS JORNAIS: *uma pobre mulher cujo marido é inválido, dirigiu-se à casa do vizinho e queixou-se de que o seu filho, uma criança tuberculosa, fora surrado pelo filho deste, e ela, coitada, pedia que fosse repreendido o garoto agressor. O vizinho, entretanto, amigo do comissário Brandão, do 23.º distrito policial, recebeu-a com ameaças e como ouvisse em resposta, algumas palavras duras, investiu contra a mulher espancando-a impiedosamente. Não satisfeito, correu ao telefone mais próximo e ligou para o comissário relatando o ocorrido. Não correu mais que alguns minutos. E' para a eficiência do serviço policial que existe a rádio patrulha. E o comissário em pessoa (nem mandou um subalterno!) veio ao local e encontrando a mulher não quis ouvir as suas razões, surrou-a até cansar o braço, não poupando também a criança que recebeu várias escoriações pelo corpo. Achou pouco. Meteu-a no carro e levou-a para o distrito onde as brutalidades e os espancamentos se repetiram.*

Os jornais que noticiam o fato acrescentam que a mulher espancada dera à luz há quinze dias passados, detalhe que o monstruoso comissário não ignorava pois lhe fora dito pela própria vítima.

Os mesmos jornais noticiam que uma quadrilha constituída de investigadores de polícia achacava o comércio. Da quadrilha faziam parte alguns refinados ladrões e chantagistas, estes não pertencentes aos quadros do D.F.S.P., mas agindo sob a proteção da autoridade policial.

*

Não é por preguiça, não, leitor, é por nojo que preferimos não comentar esses fatos. De tanto fazê-lo, e diariamente, a gente às vezes tem vontade de fugir um pouco a essa miséria. E que dizer mais dessa polícia, se eu, se você, se todos nós, já não encontramos adjetivo para qualificá-la?

*

D. MARIA DE OLIVEIRA (Distrito Federal) — Recebemos sua carta. Suas sugestões são bôas, e serão por nós levadas em conta. Oportunamente escreveremos sobre o assunto.

ESTACIO

IMPRENSA POPULAR
Diretor
PEDRO MOTTA LIMA
REDAÇÃO:
GUSTAVO LACERDA, 19
Sobrado

Os Vingadores

NOVELA DE P. PAVLENKO

FOLHETIM DA IMPRENSA POPULAR

(Continuação)

A porta estava fechada.

— Diabo! Que é isso? Richar?

O tenente estava dentro, mas não abriu imediatamente.

— Que foi, você se aborreceu, Richard? — perguntou o capitão, contrariado.

— De modo algum. Por que ia me aborrecer, capitão? E' que me embaracei nestas cordas — e o tenente fez um gesto com a cabeça, indicando a mesa onde se achavam amontoados abrigos, roupinhas e sapatos de criança, prontos para serem empacotados.

— De onde traste isso?

— O reconhecimento intenso e continuo é a garantia do exito, capitão. Desci ao sotão e vi... imagine o que? Descobri que nosso guarda-noturno, êsse russo alto, escondia lá três crianças. Nós estávamos aqui sentados, não sabíamos de nada, e em baixo havia toda uma população.

— Sim, parece incrivel — disse Wegener, com indiferença. — Você deu as ordens necessárias?

— Tudo está acertado, capitão. Eu mesmo amanhã procurarei outro guarda.

— Muito bem. Devíamos beber alguma coisa, Richard.

— Está muito escura a noite, capitão?

— Sim. E maldito o encanto que tem! Você a sente em cima de si como um projetil com espoleta de retardamento e não se sabe quando, acaba desabando sôbre nossa pobre cabeça: agora mesmo, amanhã ou nunca, talvez...

— A loucura é contagiosa, capitão. Eu tambem começo a ter medo da noite — disse Starck, ajoelhado e prendendo entre os dentes a ponta de um barbante com que amarrava o pacote.

— Vê se leva daí o mais depressa possível todas essas porcarias, Richard, e vamos beber. Comer bem e beber bem. Disseste que ficamos sem guarda-noturno?

— Era um professor — disse o tenente, amarrando com pressa o segundo pacote. — Desconfio que se fez de guarda com algum fim especial. Mas isso não tem importância. Termino agora mesmo. Um momento...

O capitão se sentou à mesa:

— Escharov acaba de trazer o cadáver de Korosteliev. Umas trinta pessoas o reconheceram. Não resta dúvida nenhuma de que é êle.

— Êle? Bravo! Parabens. Cumpriram já todas as formalidades?

— Todas.

O tenente meteu depressa os três pacotes debaixo da cama e gritou:

— Hans!

O soldado já ha tempo esperava o chamado junto à porta do quarto. Desprendendo um cheiro de fumaça e lenha queimada, entrou com uma bandeja na mão. Debaixo do braço apertava uma garrafa e no outro trazia um pequeno jarro de cerveja.

— A cerveja deles é ruim; mas o conhaque é forte: verdadeiro conhaque para homens — disse o tenente, ao mesmo tempo que destampava as caçarolas nas quais havia pedaços de carne de porco frita e uma salada de beterraba, couve e batatas.

O capitão tinha os olhos fixos num canto e tamborilava com os dedos na mesa.

— Já está bem, capitão. Não queria beber? Bebamos, pois. E' uma grande vitória ter agarrado Korosteliev.

— As noites escuras não fazem tão mal que apenas possa me apoquentar. Se ao menos a guerra se fizesse à luz da lua... — disse o capitão sem tirar a vista do canto.

— Sim, se eu pudesse pedir o impossível, desejaria que só se fizesse a guerra nos dias frescos de verão...

— Escharov não comunicou nada de novo? — interrompeu o tenente, com o propósito de afastá-lo dêsse assunto.

— Disse que o destacamento de Korosteliev ficou destruido. Os que sobraram vão agora para o outro lado da frente.

— Outra vitória! Você pode pedir uma licença. Eles dão.

Wegener não respondeu. Sorrindo, fitava a chama da vela, e a pele de seu rosto que recordava a casca de um limão, se contraía involuntariamente como se por dentro a empurrasse com a ponta da língua.

Starck puxou-o pelo braço:

— Não fique assim. Palavra de honra que é melhor levar um tiro. Este é teu copo. Bebe! Misturei um pouco de conhaque, isto se chama [illegible], coquetel russo.

— Deve estar bom. Bebamos à farta, e depois dormiremos bem. Ao diabo esta noite! De qualquer modo a passaremos, não é?

— Ouça meu conselho, capitão: o sangue é o melhor remédio para fortalecer os nervos. Está nervoso? Derrame sangue. Sente-se doente? Derrame imediatamente sangue! Ver sangue rejuvenesce a nossa espécie. O alemão está acostumado com o sangue. Esta opinião não é minha, é de uma grande personalidade. O sangue é nosso estimulante, capitão...

— Muitas vezes tenho ouvido isto de você.

— E então? Não tenho razão, por acaso? Derrame sangue quando tiver medo e você se sentirá valente. Acovarda-se apenas aquele que derrama pouco sangue.

— Não me acovardo. E' que estou doente.

— Dá no mesmo. Não ha melhor remédio para restabelecer-se do que matar um homem. Quando o coração sente que tudo está perdido, começa a bater de outra maneira.

— Existem outros remédios...

— Não, não existem outros — disse Starck, ao mesmo tempo que dividia nos pratos as batatas com couve e empunhava a faca como se dirigisse uma orquestra. — As batatas estão um pouco aguadas. Mas com vinagre melhoraram... Não ha outro remédio! O sangue é o único remédio. Compreende? Se você é um verdadeiro alemão, isto deve lhe dar prazer. Quando êle corre com um brilho de veludo... Mas... Para que falar? Mata e goza!... Você se sentirá são!...

Ergueu o copo de cerveja em que antes havia despejado dois cálices de conhaque e brandiu-o no ar. Depois, fechando os olhos, bebeu-o de um trago e soltou um suspiro de satisfação.

— E digo mais: é preciso matar sistematicamente. Se você deixa passar muito tempo sem derramar sangue, é tão prejudicial como a abstinencia. Quando passo muito tempo sem mulher, fico impotente. Uma vida sexual regular é a garantia do vigor do homem. O mesmo se dá com o sangue. E' preciso derramá-lo sistematicamente...

— Pode ser... pode ser... — disse o capitão com um sorriso indiferente.

— E finalmente, capitão, se sentirmos aversão pelo sangue, sucumbiremos. E preciso ir-se habituando à idéia de que nos falta muito sangue ainda a derramar. Estou bêbado, mas falo a verdade. Não está de acôrdo com isso, não é? E então? Eu sempre digo verdades quando estou bêbado.

Os soldados dormiam. O que estava de sentinela batia com as botas no terraço úmido. A noite parecia sem fim. Os oficiais bebiam, bebiam, mas de qualquer forma não poderiam beber até de manhã e finalmente, dormiram com a cabeça apoiada na mesa.

(Continua).

ATRAVÉS DO MUNDO

LONDRES — 16 — (INS) — A Grã Bretanha repeliu oficialmente a idéia de um bloqueio econômico contra a URSS e as democracias populares e um porta voz da junta de comércio disse que novo acordo comercial anglo-russo estava a ponto de ser concluido.

O presidente do Conselho, Sir Hartley Shawcross, num discurso que pronunciou em Truró, Cornwall disse que «embora certamente nada faremos para reforçar o poderio relativo de um inimigo potencial, seriam sem dúvida loucos se impuzermos restrições ao nosso Comércio que viria debilitar nossa própria posição estratégica e econômica».

MATERIAIS NECESSARIOS

LONDRES — 15 (INS) — Um porta-voz da junta de comércio Britânica declarou que um novo tratado anglo-russo está quase para ser assinado.

O porta-voz, respondendo às críticas americanas sobre a politica de comerciar com as nações comunistas salientou que «a Grã Bretanha continuará com suas relações comerciais com a Russia enquanto tais relações não incluirem materiais estratégicos. A vida econômica inglesa depende da madeira e dos cereais Russos».

Segundo o novo Tratado, a Inglaterra comprará 28 milhões de dolares de madeira russa com uma opção para comprar outros 14 milhões de dolares adicionais.

BAIXAS AMERICANAS

WASHINGTON, 15 (INS) — O Departamento de Defesa anunciou hoje, 300 baixas norte-americanas adicionais na Coreia — o menor aumento semanal desde que começou a guerra.

O total das baixas norte-americanas é agora de 80 mil 750. Esta é a terceira semana consecutiva em que decrescem as baixas.

Os totais das semanas anteriores foram 286 e 251. A diminuição das baixas se deve à calma relativa que impera na frente desde que começaram as negociação de trégua em Kaesong. No total das baixas figuram em doze mil e 12 mortes em ação: 56 mil 423 feridos, dos quais morreram mil e trezentos e sessenta e seis; e doze mil 250 desaparecidos. Dessas, sabe-se que morreram 123.

O total de todas as mortes é de 13 mil (Treze mil) 591.

IMPASSE NO IRÃ

TEERÃ, 15 (INS) — Os delegados iranianos e ingleses se reuniram hoje a fim de esclarecer certos pontos da proposta inglesa para solucionar a disputa sôbre a nacionalização do petroleo, mas a sessão terminou sem qualquer solução concreta.

Um delegado iraniano, o Ministro da Educação Karim Sandjabi, declarou que as propostas inglesas ainda não estão completas, restando alguns pontos a serem explicados com mais clareza.

Os iranianos informaram no gabinete sobre o que foi discutido nesta reunião com os ingleses e depois voltaram a se reunir com a delegação britânica.

O chefe da delegação inglesa, Sir Richard Stokes, negou de modo categorico que fossem certos os rumores de que o premier Iraniano, Mohammed Mossadegh tivesse repelido as propostas inglesas.

APOIO A' MENSAGEM DE SHVERNIK

PARIS, 15, (IP) — Os trabalhadores da França apoiam unanimemente as resoluções do Presidium do Soviet Supremo da URSS, que faz propostas concretas para o robustecimento da paz no mundo inteiro. Numerosas delegações de operários e empregados de quase toda a França se pronunciam a favor da resolução do Presidium do Soviet Supremo da URSS. Nas suas declarações, as pessoas simples da França manifestam o seu agradecimento à URSS pela sua contribuição à causa da defesa da paz.

UMA ALDEIA INTEIRA

ROMA, 15 (I.P.) — Quase todos os habitantes da aldeia italiana de Mármore, assinaram a mensagem do Conselho Mundial da Paz. A aldeia foi dividida em 4 zonas; para cada uma das zonas foi designado um grupo de propagandistas e de coletores de assinaturas. Em cada zona foram realizadas amplas reuniões para esclarecer a importância da coleta de assinaturas. Nas reuniões foram nomeados grupos da paz, formados pelas pessoas mais respeitáveis da população. Foi escolhido o domingo para o início da coleta de assinaturas. Sabado os coletadores distribuiram listas com o texto da mensagem, para serem colocadas...

PILOTOS AMERICANOS LANÇAM GAZES VENENOSOS NA CORÉIA

FLUSHING MEADOW, 15 (INS) — O govêrno da Coréia do Norte protestou hoje perante as Nações Unidas, contra o uso de gases venenosos por parte das fôrças norte-americanas na Coréia.

O protesto, firmado pelo Ministro do Exterior, Pak Hen, afirma que bombas de gases foram lançadas de aviões norte-americanos sôbre posições norte-coreanas no dia primeiro e no dia 7 de agosto.

Disse que oito soldados morreram como consequência do segundo ataque — «seus cadáveres ficaram pretos».

O protesto diz que as outras nações com fôrças na Coréia, são cumplices dos Estados Unidos nesses crimes.

Finalmente pede a essas nações que abandonem os Estados Unidos e retirem suas fôrças da Coréia.

Politica de Manutenção da Paz E Amisade Entre Todos os Povos

ENQUANTO ISSO, COMENTA A RÁDIO DE MOSCOU REFERINDO-SE À PROPOSTA DE SHVERNICK, OS GOVERNANTES NORTE-AMERICANOS, AO CONTRARIO DA ORIENTAÇÃO DA URSS, EMPENHAM-SE EM ESTENDER UMA CORTINA DE FERRO EM TÔRNO DA U. SOVIÉTICA E DAS DEMOCRACIAS POPULARES

MOSCOU, 14 (I.P.) — A radio desta capital transmitiu o seguinte comentário:

«Na resposta do Presidente do Presidium do Soviet Supremo da URSS, Nikolau Shvernik, à mensagem do presidente dos Estados Unidos, Truman, foi dito: «O govêrno soviético contribui por todos os modos para a unificação dos esforços dos soviéticos que lutam pela paz com os esforços dos povos de outros paises. Ele acolhe hospitaleiramente os enviados da paz de qualquer pais e coopera por todos os modos para as boas relações dos soviéticos com os povos de outros paises, não colocando barreira alguma nesse caminho.»

Essas palavras são confirmadas por fatos concretos. No ano corrente a URSS foi visitada por 30 delegações sindicais dos Estados Unidos, Inglaterra, França, Itália, Finlândia, América Latina, China, Polônia, Tchecoslováquia e outros paises. Dezenas de delegações estrangeiras foram convidadas pela Comissão de Relações Soviéticas Culturais com o Estrangeiro e pelas organizações femininas, juvenis, cientificas e desportivas do país soviético.

Como é sabido, mais de 10 delegações estrangeiras, compostas por 700 pessoas, assistiram às festas de 1.º de Maio último em Moscou. Neste momento encontram-se na URSS delegações de vários paises estrangeiros. Tôdas elas são acolhidas hospitaleiramente na URSS. Operários e camponeses, lideres da arte e da cultura do estrangeiro têm tôdas as possibilidades de conhecer de perto a vida do povo soviético. Os visitantes estrangeiros realizam longas viagens pela URSS e visitam demoradamente fábricas, escolas, kolkoses, instituições cientificas, teatros etc. e constatam que na União Soviética estão abertas as portas para as pessoas honradas do mundo inteiro.

Ao visitarem a URSS os trabalhadores dos paises capitalistas comparam os dois mundos: o mundo do socialismo e o mundo do capitalismo. Nos paises capitalistas desdobra-se uma febril corrida aos armamentos e os preparativos para uma nova guerra mundial intensificando-se assim o desemprêgo e a miséria.

Os visitantes estrangeiros vêem como na URSS progride a Indústria e se realizam grandes obras como canais e centrais hidrelétricas, escolas, casas e clubes, como são rebaixados sistematicamente os preços dos artigos de amplo consumo.

O jornal «Pravda» publicou recentemente o texto completo do relatório da delegação sindical americana que visitou a URSS em julho p. passado. Nessa delegação tomaram parte representantes da Federação Americana do Trabalho, do Concelho dos Sindicatos Industriais e dos Sindicatos Independentes dos Estados Unidos. Esse relatório foi dado à publicidade pela delegação em 9 de agôsto, numa conferência de imprensa, em New York. No entanto, até agora nenhum jornal americano publicou qualquer notícia a respeito nem o texto do proprio relatório.

Por que a chamada «grande imprensa» americana oculta ao povo americano o depoimento de pessoas que visitaram a URSS? Não é dificil responder a essa pergunta. A verdade sôbre a URSS tornou-se uma arma potente em favor da luta pela paz. Os empreiteiros de guerra temem essa verdade. Pretendendo apresentar a politica de paz da URSS como agressiva e a politica agressiva deles como pacifica, os circulos governantes dos Estados Unidos enganam seu povo e não querem que êle saiba a verdade sôbre a URSS.

A URSS não coloca barreira alguma à aproximação do seu povo com outros povos. Na URSS não existe obstáculo algum ao desenvolvimento de relações politicas, econômicas e culturais com outros povos, na base de igualdade de direitos. Os soviéticos sabem que essas relações cooperam para o reforçamento da amizade entre os povos.

Os povos de todo o mundo constatam cada dia mais que os governantes norte-americanos realizam uma politica diametralmente oposta, colocando barreiras artificiais entre o povo americano e o povo soviético. Os governantes americanos negam sistematicamente «vistos» aos lideres soviéticos para entrarem nos Estados Unidos. Mesmo os representantes soviéticos que obtiveram licença para viajar são expulsos dos Estados Unidos. Em março de 1949 as autoridades policiais de Nova York convidaram os representantes soviéticos que assistiam ao Congresso dos Intelectuais dos Estados Unidos em defesa da Paz a abandonar o pais. Em março último foram anuladas pelo govêrno americano as licenças de exportação de literatura técnico-cientifica para a URSS. Podem ser citados muitos fatos semelhantes a êsses. Como os Estados Unidos não desejam ter relações e colaboração com a URSS, tentam criar uma «cortina de ferro» em torno da União Soviética.

A politica externa da URSS é clara: é a politica da manutenção da paz e da amizade entre os povos. O govêrno soviético coopera por todos os meios para a aproximação e colaboração fraternal dos povos soviéticos com os demais povos do mundo inteiro.»

GREVE CONTRA OS BELICISTAS

ROMA, 15 (I.P.) — Os estivadores de Livorno, filiados a CGT, realizaram uma greve de protesto contra o descarregamento de um cargueiro americano, portador de material bélico.

6 MIL SACAS DE FARINHA PÔDRE

S. PAULO, 15 (IP) — O navio «Almirante Alexandrino» descarregou no pôrto de Santos 6 mil sacas de farinha completamente pôdre. O desembarque foi realizado no armazem 11 da Cia. Docas. O produto deteriorado está sendo distribuido não só em S. Paulo mas também para o interior, sendo feitos os transportes pela Cia Geral de Transportes. A marca da farinha é NOS. O «Hoje» denúncia a conivencia criminosa do Serviço de Fiscalização da Alimentação Pública com os proprietarios dos moinhos e atacadistas.

Gois e os Marinheiros

As notícias de fonte americana sobre a presença do fascista Góis Monteiro nos Estados Unidos mostram o auge de degradação a que chegou o governo do sr. Getúlio Vargas no plano das relações internacionais. A imprensa ianque se refere a Góis com o desprêzo de que são objeto os seus serviçais do gênero Singman Ri ou Chiang Kai Shek, os elementos corruptos que executam as diretivas de colonização e de guerra do Departamento de Estado. A revista «Time» chega a usar do deboche, mostrando o general inválido a se arrastar com uma garrafa de uisque numa das mãos e um tratado de nazismo na outra. Isso reflete o completo descrédito do governo que Góis representa, o desdém do amo pelo seu lacaio. E' o resultado de uma politica de traição nacional, que desmoraliza o Brasil, conduzido pelos atuais governantes como um pais satélite do imperialismo.

Enviado pelo sr. Vargas aos Estados Unidos, na qualidade de chefe do Estado Maior das Forças Armadas, Góis Monteiro seguiu como um plenipotenciário para negociar a remessa de tropas para a Coréia. Deram-lhe uma carta para abrir depois que o navio estivesse ao largo, contendo instruções secretas. Depois de o ouvirem como a um moço de recados, os ianques já se prepararam para mandar de volta o general, despedindo-o sumáriamente, como inválido e imprestável! Eis o preço pago pelo governo por não manter a dignidade do Brasil nas relações internacionais.

Essa humilhação, entretanto, não atinge ao nosso povo, que condena a missão infame levada por Góis aos Estados Unidos. O que interessa não são as atribulações desse velho e desmoralizado farsante no pais do dolar. Que ele venha logo, ou que se demore mais, não importa. O que importa é que o povo saiba resistir para não ser arrastado à guerra. E o mais imediato, é que voltem os dois mil marinheiros que se encontram nos Estados Unidos e cuja vida se acha ameaçada, precisamente, em consequência da missão de Góis Monteiro.

A transação hedionda já foi desvendada: trata-se, para o governo Vargas, de obter dólares em troca da vida dos jovens brasileiros. E o penhor imediato do negócio são os marinheiros que já estão na América do Norte, como tripulantes do «Almirante Tamandaré» e «Almirante Barroso». Sim, a vida desses nossos patrícios está gravemente ameaçada. O movimento que ora se processa pela sua volta deve se intensificar muito mais. E' necessário que as mais amplas camadas do povo se manifestem de maneira urgente e imperiosa, exigindo o pronto regresso dos marinheiros. E' a sorte desses brasileiros, e não as tratificâncias de um Góis Monteiro, que interessam à nação, pois do regresso deles depende em grande parte a não participação do Brasil na guerra, como fornecedor de carne de canhão dos imperialistas ianques.

A JUVENTUDE ALEMÃ Contra o Rearmamento

Em toda a Alemanha o povo está empenhado na campanha em defesa da Paz e contra o rearmamento. No setor Oriental foram criados inúmeros círculos de correspondencia, integrados por jovens que se propõem a enviar cartas da Paz aos jovens do setor Ocidental, convidando-os a lutarem juntos contra os planos de transformar novamente a sua pátria numa nação agressiva e base de futuras agressões aos povos livres. No clichê, um grupo de jovens dos estabelecimentos Polte, na Magdebourg, reunidos em torno da jovem Ilse Dittler, que por possuir uma caligrafia particularmente bela e legivel, é quem fez a primeira mensagem da Paz, destinada aos aprendizes de vários estabelecimentos da Alemanha Ocidental. (Foto da U.F.P.).

POR UM PACTO DE PAZ

Os jovens de Bonsucesso acabam de desafiar seus companheiros da Penha, para ver quem atinge primeiro uma quota de cinco mil assinaturas, partindo da estaca zero. O desafio foi aceito e os comandos começaram a se multiplicar nas ruas daqueles populosos bairros. Numerosos grupos de rapazes e moças vão, de braços dados, levando, de casa em casa, a esperança de paz, de tranquilidade e de harmonia para o mundo. A jovialidade, a alegria dessas moças que estão armados de um simples apêlo nessa luta da vida e da morte pela paz, é qualquer coisa de empolgante, produto da certeza do esmagamento final das fôrças da guerra e do obscurantismo. Quando a jovem Hise — campeã de assinaturas em Bonsucesso — entra num hospital, numa escola ou numa fábrica, entra assim como um raio de esperança. Essa esperança ela transmite aos enfermos nos hospitais, aos alunos nas escolas, aos operários nas fábricas. A esperança de que, num clima de paz, os povos podem desenvolver a luta por melhores condições de existência. Só no hospital dos Rodoviários ela obteve duzentas adesões. Hise, assim alegre e cheia de esperança, já coletou 1.151 assinaturas. Os tolos são os que não compreenderam ainda a campanha da paz. Não basta só que se procure assinalar horrores de uma guerra. Rediantes também são os dias de hoje para os povos que vivem sob regime de miséria e opressão. E' preciso, também, que se mostre as grandes vantagens da coexistência pacifica entre todos os paises. A paz trará ao mundo não só a esperança, mas a certeza de dias melhores.

A CAMPANHA NA CHINA

Os partidários da paz na República Popular da China coletaram, até o presente momento, cêrca de 330 milhões de assinaturas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potencias.

ESCOLA DE SAMBA «MORRO DA LIBERDADE»

O compositor Alfeu Ribeiro da Silva, da Escola de Samba Coração da Liberdade» nos enviou o apêlo por um Pacto de Paz com a seguinte declaração assinada:

«Eu, abaixo assinado, na qualidade de veterano no local, estou de pleno acôrdo com os apêlos por um Pacto de Paz. E posso, mesmo, assegurar a todos os meus amigos: é uma medida concreta em defesa da vida dos povos. Ainda por ocasião do 1.º Festival Brasileiro da Juventude pude provar, através da composição musical que fiz, intitulada «Juventude», quanto nos é importante o Pacto de Paz. — (as.) Alfeu Ribeiro da Silva».

Os partidários da Paz na Argentina já coletaram, até o momento, 500 mil assinaturas por um Pacto de Paz entre as grandes potências.

"SOMOS CENTENAS E Poderemos ser Milhões"

PROCLAMAÇÃO DIRIGIDA À MULHER BRASILEIRA NA SOLENIDADE DE ENCERRAMENTO DO I CONGRESSO NACIONAL DE MULHERES

E' o seguinte o texto da proclamação lida no solene encerramento dos trabalhos do grande conclave realizado em São Paulo.

Queridas irmãs, compatriotas:

Reunidas no 1.º Congresso Nacional de Mulheres, na cidade de São Paulo, com a presença de 225 delegadas de 10 Estados e representantes do movimento feminino argentino e uruguaio, além de numerosa assistência, dirigimo-nos neste ato de encerramento de nossos trabalhos, a vós, mulheres do Brasil, que viveis nas mesmas duras condições que conhecemos e desejais um futuro melhor para vossos filhos .Queremos vos dizer uma palavra de esperança. Confiamos em nossa união e nosso trabalho, porque somos uma parte deste povo que luta numa hora tão dificil em nossa pátria, hora em que a palavra patriotismo se elimina de um alto conteúdo heróico.

Somos centenas e poderemos ser milhões, quando vós todas, mulheres do Brasil compreenderem que a nossa luta é a mesma da maioria das mulheres de todas as pátrias. Acima de nossa condição social, alguma coisa nos une. Somos todas mulheres vigilantes em torno de um berço de criança, protetoras da vida humana. Todas desejamos a paz como condição de progresso, paz para todos os povos. De nossa atividade, nossa tenacidade, nosso espirito de decisão, se decidirá que venha ou não a guerra. Do emprego de nosso esforço evitaremos que nossos filhos, maridos, parentes e amigos derramem seu sangue por interesses dos que se beneficiam com a guerra.

Milhares de crianças brasileiras padecem os males decorrentes da falta de assistência, da desnutrição, do analfabetismo da ausência de brinquedos e carinho materno. Seus braços se erguem pedindo ajuda e proteção a todas nós, mulheres do Brasil que temos o dever de ampará-las e lhes proporcionar toda a felicidade.

A carestia invade nossos lares e a angustia das donas de casa e aumenta pela falta de providencias para barrar esse fantasma que nos arrasta à fome, ao desassossego

Ante este quadro triste da vida nacional, chamamos a todas as mulheres para que, sob a bandeira da FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL, venham lutar pela conquista de tudo o que nos falta, sem ver diferenças que nos possa separar, sem ver desafetos ou preconceitos que possam perturbar a ação comum de todas as mulheres, que nesta hora devem assumir o compromisso de honra de trabalhar incansàvelmente em benefício da paz, da infancia e dos lares.

De braços abertos nós vos receberemos, compatriotas!

Intensos Preparativos Para O Congresso de Escritores

Amanhã na A. B. I. nova reunião da comissão organizadora — Uma saudação de Lila Ripoll aos escritores brasileiros — Reina grande entusiasmo em São Paulo

Terá lugar, amanhã, na A B.I., às 20 horas, mais uma reunião da Comissão Organizadora do IV Congresso Brasileiro de Escritores.

Terça-feira última a Comissão esteve reunida na séde da A.B.D.E., e foram acertadas medidas no sentido do melhor entendimento com as comissões estaduais e maior divulgação do temário do Congresso. Discutiu-se ainda a necessidade do congraçamento de escritores de várias tendências para o estudo dos problemas que dizem respeito à cultura e sua defesa.

A escritora Lila Ripoll Guedes, presente a essa reunião apresentou um informe detalhado sobre o andamento dos trabalhos preparatórios do Congresso a se instalar no dia 20 do mês vindouro na cidade de Porto Alegre. A seguir o sr. Clóvis Melo, representante da A.B.D.E., seção de Pernambuco, fez uma exposição das medidas já adotadas em seu Estado para o envio de uma numerosa delegação ao Congresso, salientando o entusiasmo reinante entre os intelectuais pernambucanos pela próxima realização desse importante conclave.

O sr. Murilo Araujo apresentou algumas sugestões para maior ampliação dos trabalhos da Comissão Organizadora. As comissões de Finanças e Propaganda fizeram um balanço dos trabalhos executados, ficando estabelecidos novos planos para esta semana.

SAUDAÇÃO AOS ESCRITORES

Através da «Radio Globo», a escritora Lila Ripoll Guedes fez ontem uma saudação aos intelectuais brasileiros. Ressaltou em suas palavras o interesse que vem despertando os problemas da literatura de rádio que será um dos pontos altos de debate no próximo Congresso de Escritores.

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 15 (Do Correspondente) — Reina grande entusiasmo nos circulos culturais desta capital pela próxima realização do IV Congresso Brasileiro de Escritores. Em Congresso a se realizar aqui no dia 7 de setembro, será escolhida a delegação paulista a se fazer representar em Porto Alegre. Duas caravanas de escritores estão percorrendo o interior do Estado em propaganda do Congresso.

"Todos à Luta, Irmãos Camponeses"

Manifesto dos resistentes armados de Porecatu — "Venham ingressar em nosso destacamento, respondendo à violência da policia e dos jagunços, com a nossa luta justa e organizada"

LONDRINA, (IP) — Está sendo amplamente difundido em todo o Norte do Paraná um recente manifesto assinado por Itagiba, em nome dos resistentes armados de Porecatú, e dirigido aos trabalhadores do campo vitimas da violencia e do terror policial do govêrno de Getulio-Munhoz da Rocha.

O manifesto destaca as últimas violências praticadas contra os camponeses no Estado, inclusive na Bahia, acentuando: «a policia age assim porque está a serviço de um govêrno de tatuiras e tubarões, defende interêsses dos ricos à custa dos pobres».

Demonstrando a justeza da sua causa, o documento assinala as próprias palavras de Getulio, quando disse que os trabalhadores deviam fazer justiça pelas próprias mãos, e as promessas de Munhoz da Rocha, garantindo aos posseantes o seu direito à terra.

Os verdadeiros objetivos da recente mobilização policial-militar são denunciados: os trabalhadores estão sendo ainda presos e torturados, forçados «a assinar um acôrdo com os tatuiras trocando as últimas terras de Porecatú, Jaguapitã e Arapongas, já cultivadas por nós e nossas familias por outras terras em Campo de Mourão, muito mais fracas e frias que as nossas, onde teremos de começar a vida de novo, para sermos expulsos outra vez, dentro de quatro ou cinco anos».

O Manifesto, mais adiante, afirma: «Nada podemos esperar dêsse govêrno de tatuiras e tubarões, a não ser violências roubos e assassinatos. Só a nossa união pode fazer recuar o govêrno e derrotá-lo, conquistando de fato mais direitos para os trabalhadores do campo. Nós, os resistentes armados de Porecatú, lhes indicamos o caminho: é a resistencia armada, organizada, a luta por um govêrno democrático e popular, único caminho de dar terras aos camponeses».

O importante documento finaliza com as seguintes palavras: «Todos à luta, irmãos trabalhadores! Venham ingressar em nosso destacamento, respondendo à violencia da policia e dos jagunços com a nossa própria luta organizada! Conquistemos terra para quem a trabalha! Abaixo Getulio, Bento e seus protegidos!»

PONTO PRETO

EGYDIO SQUEFF

Telegramas de Washington revelam que «a Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados informou que um enorme exército russo está concentrado em vários pontos estratégicos, pronto para atacar.»

Atacar a quem? E onde queriam os parlamentares que o exercito russo estivesse? Fóra dos pontos estrategicos? Ora bolas, Sr. Presidente.

O

E o cronista R. B. revela que não há pedras no Acre.

Melhor, combateremos às escuras.

O

Morreu William Randolph Hearst, dono de 28 jornais que muito fizeram de ruim à concordia entre os povos e ao progresso do povo americano. Se alguém tiver alguma cousa diriamos que desaparece com Hearst um dos mais rancorosos inimigos da humanidade.

Os diretores da sadia, que viam nele um exemplo e um padrão de conduta, entoam lôas à sua memoria. São aprendizes de Hearst.

O

Tambem o Sr. Pedro Dantas, o cri-cri do «Diario Carioca» entrou ao lado da Camara contra o vice-presidente da CCP.

O Sr. Cabello levará a melhor, não há duvida.

O

E o Itamaratí informou à ONU que o Brasil não mantem sob seu controle nenhum prisioneiro de guerra.

Dêtre de modestia, dr. João Neves.

O

Chicago se orgulha do seu «River New Park», local de «distração e repouso» onde, por 20 cents, pode-se visitar a «galeria dos mais celebres criminosos americanos». Os gangsters ali são reproduzidos em tamanho natural, uns com a faca na bota e outros com revolveres na cintura. As inscrições anunciam: — «Frank James — praticou com assaltos contra trens e 24 assassinatos; Jim Jenecker — 20 assassinatos e 17 assaltos contra bancos».

Nesse parque podem ser vistos tambem como motivo de atração — «distração e repouso» — jaulas com macacos e, ao lado, jaulas com negros — cinco negros sentados em cadeiras especiais, munidas de alvos. Então o respeitavel publico é convidado a escolher nos volumosos de madeira e se entregar a um jogo de massacre dos negros. Quando uma dessas bolas atinge o alvo a cadeira oscila e o negro cai num tanque dagua.

Nesse parque de «cultura americana», as outras «distrações» são do mesmo genero... (Extraido de «Nouvelle Critique»)

MORRERAM ANTES DO TEMPO

BELFAST, 15 (INS) — Dois membros da equipe italiana que iriam tomar parte no «gran prix» de motocicletas de Ulster, amanhã, morreram e um terceiro ficou ferido num desastre multiplo ocorrido quando de um treino na parte sólida da pista perto de Clady, nas proximidades desta cidade.

Trata-se de Giani Leoni e Santa Feminini que morreram e Enrico Lorenzetti que sofreu fractura do braço.

TÓPICOS

★ FOI APENAS VER

O sr. Benjamin Cabello, vice-presidente da Comissão Central de Preços, acaba de regressar do Triângulo Mineiro, onde foi constatar o acúmulo de toda a safra de cereais da região. Chegando lá, viu de fato que todos os cantos das localidades estavam cheios de pilhas de arroz e feijão Viu as sacarias enchendo as escolas, empilhadas nas calçadas das vias públicas nos armazens e garages e até nos espaços disponiveis da Santa Casa.

Constatou ainda que sòmente na cidade de Uberlandia existem 1 milhão e 800 mil sacas de arroz. Como previamos, a viagem do sr. Cabello não adiantou nada. Os cereais encalhados lá estão e lá continuarão. O que o vice-presidente da C.C.P. fez foi adquirir com o dinheiro da Comissão de Financiamento da Produção cêrca de 80 mil sacas de feijão para o Distrito Federal. Que são 80 mil sacas diante de mais de 3 milhões encalhadas?

★ COEXISTÊNCIA PACÍFICA

QUANDO foram publicadas as resoluções do Soviet Supremo da URSS a respeito das relações entre os Estados Unidos e a União Soviética, os americanos tentaram responder às objetivas acusações de Moscou através de declarações deturpações dos fatos e de alegações evidentemente falsas.

O governo americano prejudica o intercâmbio comercial com a URSS e as democracias populares, dizia a Resolução. E os circulos oficiais ianques contestavam com alegações destituidas de fundamento, com simples desmentidos verbais, sem nenhuma base.

Agora o govêrno inglês, em comunicação oficial ao dos Estados Unidos, confirma pràticamente a denuncia do Soviet Supremo. A Inglaterra repele as imposições americanas no sentido de abandonar o comércio com o mundo socialista, recusando-se a obedecer «ao que disser um funcionario em Washington». E expõe, claramente, não poder prescindir de certas mercadorias procedentes da URSS e das democracias populares. Isto por não dispor de divisas em dolares para comprar as aludidas mercadorias na América do Norte e por não haver esses mesmos mercadorias, para exportação, nos paises da area do esterlino.

A resolução inglesa, além de deixar os americanos, inclusive o próprio sr. Truman, simplesmente como mentirosos, demonstra que as discriminações impostas pelos imperialistas de Wall Street, em materia de intercâmbio comercial, além de odiosas são absurdas e impraticáveis.

Também neste caso a boa doutrina está com a URSS, que sustenta a possibilidade da coexistência e emulação pacifica de regimes antagonicos: o capitalista e o socialista em marcha para o comunismo.

★ GETULIO, O NOVO DUTRA

Em sua propaganda eleitoral, conscientemente destinada a enganar o povo, o sr. Getulio Vargas costumava explorar a estupidez policial de seu antecessor e pupilo Dutra. Acenava para o povo, com um regimen de liberdade. A que estão reduzidas, hoje em dia, as promessas do candidato?

Indice do que se passa no Brasil é, às vezes, a tribuna da Câmara. E com efeito, saiu Dutra, entrou Getulio, e o que vemos no Palacio Tiradentes? Diàriamente, os mesmos reclamações contra um govêrno que é nosso particular o mesmo, embora tenha havido uma mudança do nome do inquilino do Catete.

Em sua última passagem pelo microfones das «comunicações» do Palacio Tiradentes o sr. Moreno foi obrigado a realizar prodigios de sintese, pois as violências de que ia tratar eram muitas e o tempo escasso. Então o representante carioca teve que condenar os três últimos fatos da rotina policial: empastelamento da «Tribuna da Paulo» pelo novo maior Borato, que se chama hoje general Zacarias, Prisão de partidários da paz no Distrito Federal pelo novo Boré, que por sinal continúa a se chamar Boré e a se entender diretamente com o mesmo prisões de estudantes secundários em São Paulo pela policia do novo Ademar, que se chama, com perdão do cacófono, Lucas Garcez.

UNIÃO FEMININA DE PEDRO ERNESTO E RAMOS

CONVITE

Pedem-nos a publicação do seguinte:

A «UNIÃO FEMININA DE PEDRO ERNESTO E RAMOS», fará realizar no domingo próximo 19 do corrente, às 13 horas, em sua sede, na rua URANOS, 1207 — sobrado — estação de Pedro Ernesto, uma PALESTRA SOBRE O I CONGRESSO NACIONAL FEMININO, realizado na capital de S. Paulo, nos fins do mês de julho, próximo, passado.

Para êste ato convida a todas mulheres e o povo em geral, dos bairros da Leopoldina, que através sua Delegação tomarão conhecimento das Resoluções aprovadas nêste CONGRESSO. Encarece, nêste sentido, o comparecimento de todos. (as.) A Diretoria».

HORAS DE PANICO

(Conclusão da 1ª pag.)

parte das dependencias comerciais, salvas a muito custo pelos bombeiros.

Daí as chamas se propagaram ao prédio vizinho de n. 256, onde está situada a Tinturaria Gaia de propriedade do sr. Caledônio de Castro. Ao mesmo tempo o incêndio atingia a Cervejaria União Ultramarina no edifício de n. 274.

INICIO DO INCENDIO

Apurou nossa reportagem que o inicio do incendio teve lugar no depósito de madeiras compensadas da fábrica de móveis onde se encontrava grande estoque de colas e outros materiais facilmente inflamáveis. As causas do sinistro ainda eram desconhecidas até as últimas horas da noite de ontem.

PANICO

Com o crescimento das chamas e a sua propagação aos prédios vizinhos, estabeleceu-se verdadeiro pânico na rua General Pedra e nas casas e prédios próximos, da Avenida Getulio Vargas. Enquanto isso os bombeiros, sob o comando do tenente-coronel Diniz Luiz Nunes Filho, esforçavam-se para debelar o fogo e evitar a sua propagação. Pode-se dizer que sòmente a ação pronta e heroica dos bombeiros evitou que se registrasse verdadeira catástrofe de proporções e consequencias imprevisiveis.

CINCO FAMILIAS SALVAS

No pavimento superior da «Cervejaria Ultramarina» moravam cinco familias ocupando oito cômodos. Logo que teve inicio o incendio todas elas fugiram para a rua, atirando os móveis e todos os pertences pelas janelas. Mesmo assim, grande parte dos moveis, inclusive camas e guarda roupas, foi devorada pelo fogo. Estas familias ficaram ao desabrigo.

FERIDOS

No combate às chamas saíram feridos os bombeiros Leomar Machado Gusmão, n. 207, e Jaimes Passos, n. 523. Além dos bombeiros foram feridos José Barrios, Anibal de Oliveira Silva e Marialtá de Moreis.

SUSPEITOS

No terceiro andar do prédio 260, onde teve inicio o incêndio foram encontrados Antonio dos Santos Carlos e José Ricardo. Esses dois trabalhadores, tidos como suspeitos pela policia, ficaram detidos. Defenderam-se, entretanto, alegando serem vigias do prédio.

PELA TERCEIRA VEZ

O incêndio de ontem na «Fábrica de Moveis Ritz» é o terceiro que ali ocorre nestes últimos anos e todos eles ao que apuramos no local, de grandes proporções.

MOMENTOS DE PANICO

Quando as chamas começaram a atingir o prédio onde se encontra instalada a CIBB S. A., representantes e distribuidores de peças da General Motors, correu entre os populares que assistiam o sinistro a notícia de que nos fundos daquele prédio havia um depósito de inflamáveis. O panico se espalhou por toda a multidão que queria a qualquer custo se afastar do local tomando o perigo. Entretanto, o gerente da CIBB que ali se encontrava comunicou, incontinenti, aos bombeiros que o único inflamável existente no depósito era um galão de óleo Diessel, para experiência de motores. Por sua iniciativa e de outros funcionários, já havia sido o mesmo retirado para o meio da rua, não constituindo mais perigo algum.

ELEVADOS OS PREJUIZOS

Não haviam sido até a hora em que encerravamos nossos trabalhos, avaliados os prejuizos causados pelo sinistro. Acredita-se, porém, que sejam elevados e fordem algumas centenas de milhares de cruzeiros.

MECÂNICO

De maquinas de costura. Conserta, compra e vende maquinas usadas. Reforma em geral. Recado pelo Tel.: 49-8310

BIBI FERREIRA . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

to partilhando de uma temporada teatral. Entrevistada pela reportagem de «Hoje», Bibi reiterou suas diversas declarações favoráveis à causa da paz e da harmonia entre os povos.

— Não sou contraria a todas as guerras — declarou. Se nosso pais fôr agredido serei das primeiras a formar entre os que exigirão o desagravo.

A atriz falou das dificuldades que a guerra traz para o teatro e de seus planos relacionados com o cinema e, finalmente, tendo em mãos o Apêlo por um Pacto de Paz, assinou êsse histórico documento, acentuando:

— Alguem precisa se mexer. A inercia dos povos diante do perigo de guerra póde ser fatal.

GARANTIA DE FINANCIAMENTO . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

dade de ler o projeto do sr. Cavalcanti sobre o Instituto Nacional do Cinema. Dêsse modo, não posso opinar com objetividade. Entretanto, acho que, pelas discussões em torno dos problemas surgidos com essa iniciativa, eu melhor, aguçados, devo salientar um aspecto que me parece importante. Acredito que o Instituto preocupa-se excessivamente com as questões artisticas, sem que haja até o momento sido levantado o problema economico, fundamental para o cinema brasileiro.

DOIS FATORES DECISIVOS

Referindo-se aos problemas fundamentais do cinema brasileiro, prossegue o realizador de «Rei do samba», filme concluido recentemente, homenagem ao compositor popular «Sinhô»:

— Em minha opinião, dois fatores concorrem decisivamente para que o nosso cinema se encontre na situação atual. Trata-se da falta de financiamento e da ausência de garantias para a exibição das produções nacionais. Aliás, são questões que se entrelaçam. Havendo a certeza de que os filmes produzidos terão exibição assegurada, o financiamento virá, pois os capitalistas terão uma base minima para o emprêgo das somas necessárias às empresas, necessitadas de uma produção regular, que a precariedade do financiamento torna quase impossivel.

INDUSTRIA E ARTE

Sem a existência de uma sólida base economica, que possibilite a existencia do cinema brasileiro como indústria, não acredito que venha a dar resultados positivos o contrôle artistico que o Instituto tenciona instituir ao cinema nacional. Penso que uma coisa decorre da outra. A qualidade artistica do filme é, naturalmente questão da maxima importância. No entanto, cabe ao público negá-la ou afirmá-la, como ainda os exibidores, que recusam a apresentação de peliculas inferiores. Para nós, produtores, o contrôle demasiado sôbre a produção nacional só pode ser contraproducente.

— Isso foi demonstrado de forma irrefutável na Itália e na Alemanha, com Mussolini e Hitler. A Cine Città, com todo o dinheiro gasto, foi o que se viu. O cinema morreu. Tornou-se de tal forma, que desapareceu quase do mercado mundial. Na Alemanha, a mesma coisa. O contrôle acabou com os Lubitchs, os Fritz Lang, os Emil Janings. Arte controlada nunca deu, nem pode dar resultado. Bastou terminar a guerra e, sem o contrôle existente, o cinema italiano se agigantou.

CONSTRUIR PELOS ALICERCES

Focalizando ainda as questões de censura e contrôle, Luiz de Barros continua:

— Todas as entrevistas de Cavalcanti, até agora publicadas, só falam em controles artisticos, em classificações, em censuras de toda forma. Até a classificação de «impróprio até 18 anos» se pensa em eliminar, tornando toda a produção gênero Biblioteca Rose, para meninas do Sion. Numerosos intelectuais brasileiros já têm se insurgido contra êsse contrôle até agora protegido pela censura, tal como se deu agora com o filme «Anjo do Lodo», em que todo o diálogo é absolutamente autêntico de José de Alencar.

— A indústria do filme tem que ser construida pelos alicerces. E o seu alicerce é a base financeira. Querer proceder de outra forma, como em São Paulo se está fazendo, é querer construir pelo telhado.

AMPARO AO CINEMA

Cavalcanti, de incontestável valor, está melhor credenciado que qualquer outro para conseguir um amparo ao nosso cinema. Estou certo de que êsse lado financeiro é estudado por êle. Mas seria de desejar que todos pudessem ter conhecimento das medidas que êle pensa conseguir para o amparo da indústria. Digo «indústria» porque é preciso primeiramente fundar a indústria para depois se conseguir fazer «arte». Como está, é que não se pode continuar. O próprio «Anjo do Lodo» fala bem claro. Um filme que consegue fazer na primeira semana de exibição no Rio 651 contos, e em São Paulo 670, um total de mais de 1.300 contos, reserva ao produtor cêrca de 280 contos.

«...E ÊLE SERÁ UMA REALIDADE»

Concluindo suas declarações, friza o nosso entrevistado:

— Dêem ao nosso cinema garantia de financiamento e exibição, e êle será uma realidade. Os maus filmes e os maus técnicos, naturalmente se eliminarão por si mesmos. Nada de controles a Mussolini e Hitler. Existe já uma sábia lei de proteção. Por que não se cumpre essa lei?

Vá sem demora aproveitar os preços especi
Na Camisaria PAZ
R. Visc. do Rio Branco 16 (em frente à Lavradio)
Va sem demora aproveitar os preços especiais —
Blusões — Camisas — Calças — Malhas para frio.

ACONTECEU

TRANSPORTAVAM MACONHA — Quando transportava no automóvel de sua propriedade, chapa 5-52-81, grande quantidade de maconha, foi preso ontem o motorista profissional Valdemar Nascimento Portigo, de 25 anos, solteiro, residente à rua Andrade Pertence, 51, apartamento 151. A prisão foi efetuada na rua do Catete esquina com a rua Santo Amaro. Na residencia do motorista foram encontrados ainda alguns pacotes do perigoso intorpecente.

SUICIDOU-SE — Dulce dos Santos Carvalho, viuva, de 28 anos de idade, suicidou-se ontem por motivos ignorados no interior da vila residencial situada à rua Catulo da Paixão Cearense, 85, no Meier. A suicida residia à rua Goiás, 928, e seu marido falecera ha pouco tempo acometido de tuberculose.

CRIME NO MORRO DA FAVELA — Velha rixa existente entre dois homens deu lugar ontem a um crime de morte no Morro da Favela. Da cena foram protagonistas o ambulante Jaime da Costa Lima, solteiro de 29 anos de idade; Teresa Alves Monteiro, de 19 anos, Edmundo de Souza, conhecido pelo vulgo de «Ceará»; José da Silva, vulgo «Guininho», e os individuos Ruffino dos Santos, apelidado de «Camisa Preta» e seu parceiro «Pernambuco», de identidade ignorada. Estes ultimos tocaiaram aquelas, à subida do morro. Havia entre «Pernambuco» e Edmundo de Souza, o «Ceará», uma velha rixa por questões de pouca importância. Ontem «Pernambuco», com a ajuda do «Camisa Preta», preparou-lhe a cilada, matando-o a golpes de foice. Os dois criminosos fugiram, ignorando-se o rumo que tomaram.

Pela Intensificação da Luta Pela Paz

RESOLUÇÕES DO MOVIMENTO BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ, NAS REUNIÕES DA DIRETORIA E CONSELHO A 10 DO CORRENTE MÊS

Esteve reunida nos dias 10 e 11 do corrente a Diretoria e o Conselho do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz. Damos, hoje, as Resoluções, adotadas no importante conclave:

A Diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, reunida nos dias 10 e 11 de agosto, no Distrito Federal, dirige-se a todos aqueles que reconhecem que a Paz está em perigo e que é necessário defendê-la.

Saúda e apoia as recentes resoluções do Birô do Conselho Mundial da Paz. Que nos dizem essas resoluções? Um ano de combate na Coreia testemunha que foram vãos os intentos de resolver os conflitos internacionais por meio da força. A iniciativa para pôr fim às operações militares foi acolhida pelos povos com grande esperança. Mas os acontecimentos provam que é indispensavel a vigilância dos povos, para que vença o espirito de negociações e se chegue ao armisticio.

A SITUACAO INTERNACIONAL

A resolução do Birô ainda mostra que a situação internacional se complicou consideravelmente. Acelera-se cada vez mais a corrida armamentista. A conferencia dos suplentes de Ministros das Relações Exteriores foi interrompida contra a vontade dos povos. Procura-se concertar com o Japão um tratado em separado, do qual são eliminados os paises diretamente interessados. Prossegue a remilitarização da Alemanha e do Japão. Aumenta o numero de bases militares terrestres, navais e aéreas e fabricam-se cada vez mais armas de exterminio em massa. No Oriente Proximo surgiram conflitos novos, que ameaçam agravar-se e estender-se.

Os Partidários da Paz no Brasil apoiam todas as medidas e esforços encaminhados à obtenção do armisticio na Coreia.

O Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz conclama a todos os brasileiros, a todas as organizações, enfim à opinião publica a apoiar os esforços desenvolvidos para a rápida consecução do armisticio.

O povo brasileiro, que por mais de uma vez tem dado sobejas provas de desejar a solução pacifica do problema coreano, vê pesar sobre si a ameaça de ter de participar desta guerra, com a remessa para o campo de batalha de um contingente de forças armadas. Por isso conclamamos a que se juntem todas as vozes para impedir que tão criminoso objetivo seja atingido. Em especial conclamamos a que se unam todos, homens, mulheres, jovens, pais, mães, esposas, noivas, para lutar pela volta dos marinheiros brasileiros que se encontram nos Estados Unidos.

A pressão da opinião publica permitirá vencer as dificuldades e romper com a resistencia.

O armisticio na Coreia, primeira etapa da batalha pela Paz, possibilitaria o estabelecimento de negociações mais amplas, que conduziriam a um acordo entre as cinco grandes potencias, aberto a todos os Estados.

O Pacto de Paz Entre as 5 Grandes Potencias permitirá afastar o perigo imediato da guerra e edificar uma paz duradoura.

O Movimento Brasileiro dos Partidarios da Paz exorta a que todos unam suas vontades de Paz apezar de tudo que os possa separar, e apoiando o Apelo por Um Pacto de Paz, evitem a guerra saltando assim, a causa da Paz mundial!

II

RECOMENDAÇÃO SÔBRE A CONFERENCIA INTERNACIONAL ECONOMICA

A diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidarios da Paz recomenda, que com a máxima brevidade se estruture a Comissão Nacional Organizadora da Delegação Brasileira à Conferencia Econômica Internacional, que se reunirá em Moscou no decurso do corrente ano. Essa Comissão poderá ser ampliada continuamente com adesões na Capital Federal ou nos Estados.

Para que o trabalho da Comissão Nacional possa levar a uma ampliação do movimento da Paz, a diretoria do Movimento Brasileiro recomenda aos Movimentos Estaduais a organização de Comissões de Apoio à Conferência Internacional Econômica.

O principal objetivo das Comissões de Apoio deverá ser a divulgação dos assuntos contidos no Temário da Conferência e sua significação para o nosso país. Dentro desse aspecto a melhor iniciativa a ser tomada consiste na divulgação da realização da Conferência Internacional e de seus objetivos, junto às associações de classe: do Comercio, da Industria, das Finanças, Sindicatos, etc., bem como individualmente junto aos homens de negocio, industriais, comerciantes, agricultores, financistas, técnicos, cooperativistas, lideres sindicais, etc.

Do debate dos objetivos da Conferência, nesses meios, certamente resultarão iniciativas visando as possibilidades de melhoria dos intercâmbios econômicos entre os paises e das condições de vida das populações, sob a condição primacial de manutenção da Paz mundial.

A diretoria do Movimento Brasileiro recomenda que se dê todo o auxilio tanto à Comissão Nacional como às Comissões Estaduais de Apoio para que passem imediatamente a cuidar da edição de impressos apropriados para elucidação e melhor desempenho nos trabalhos de divulgação e propaganda dos objetivos da Conferencia.

(CONTINUA)

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

TENTAM OS PATRÕES . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

rência do presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil que firmou um acordo com a companhia no qual esta se obriga a pagar, até sabado, as horas extraordinárias. O salário fixo do mês, foi pago ontem mesmo.

DISPOSTO A VOLTAR À GREVE

Nossa reportagem esteve ontem novamente em contato com os operários logo após o término do movimento paredista. Todos foram unanimes em afirmar que aceitaram o acôrdo de bôa vontade, mas caso não seja cumprido por parte dos patrões, voltarão novamente a cruzar os braços para só retornar ao trabalho com o dinheiro no bolso. Nem podia ser outra a atitude e o animo de luta dos trabalhadores. O dinheiro recebido não deu sequer para pagamento das dividas acumuladas durante esses 40 dias que passaram sem receber um centavo sequer. Muitos mostraram ao reporter o que havia restado para eles, após terem soldado apenas uma parte das dividas: 50 e 60 cruzeiros, no máximo. E outros estão completamente «limpos».

MANOBRA PATRONAL

Por outro lado, já perceberam, logo no primeiro dia do acordo, que os patrões estão apenas querendo ganhar tempo para tentar intimidá-los por meio das mais mesquinhas perseguições e de demissões em massa. Denunciaram os operários ao reporter que segundo boato corrente, 19 de seus companheiros estão com os nomes alinhados na lista negra, acusados como «cabeças» do movimento. Sendo também corrente que o sr. Roberto Rocha, engenheiro-chefe das obras, está disposto a demiti-los. Contra isso estão vigilantes, prontos para não permitir que seus companheiros venham a ser lançados ao desemprego. Outras medidas de represalia estão sendo adotadas. O operário Antônio Germino da Silva, que trabalhava como servente foi destacado ontem para o serviço de quebra de pedras, o mais pesado existente na obra. Tem que manejar durante as 8 horas um instrumento que pesa nada menos de 15 quilos.

TRATADOS COMO ESCRAVOS

A convite dos trabalhadores o reporter visitou o imenso barracão situado na praia do Botafogo, onde habitam. O casarão de zinco é dividido em pequenos cubiculos, onde moram, em média, 25 trabalhadores, dormindo em redes ou em camas improvisadas com sôbras de madeiras. São verdadeiros chiqueiros tal a precária situação de higiene em que se encontram. No verão, como nos disseram, o zinco batido durante todo o dia pelo rigor do sol, torna a temperatura interior dos cubiculos verdadeiramente insuportavel. Não há cristão que possa dormir. Além disso há a peste dos percevejos, devido à falta de asseio. Pediram-nos que chamassemos a atenção da Saúde Pública para que tome providencias e obrigue a empresa a lhes dar um alojamento, pelo menos higienico. Aí fica o apelo dos trabalhadores que vivem como verdadeiros bichos, em pocilgas mais miseráveis do que as existentes em todas as favelas, em pleno centro da cidade maravilhosa.

PARALIZARAM . . .

fiança, do capitalista Joaquim Ribeiro, deram um exemplo concreto de luta contra a assiduidade 100%, que teve grande repercussão. Estavam no portão da fábrica, antes do serviço, quando o gerente, inesperadamente, fechou o mesmo, declarando que os operários que não tivessem entrado perderiam o repouso semanal remunerado. Os operários deram uma resposta à altura: forçaram o portão e entraram na fábrica, ocupando seus locais de trabalho. Os salários dos operários da Confiança não ultrapassam de 18 cruzeiros diários. Unidos aos trabalhadores da Fábrica Sarripe, estão, os operários da Confiança pleiteando o aumento de 100% nos salários.

VOLTARÃO À GREVE . . .

Em obediencia as deliberações da Assembleia Geral de 10 do corrente mês, os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia declararam-se em greve por 2 dias. O movimento, que começou no dia 14 e terminou ontem, teve o carater de advertencia contra a possivel aprovação pelo Senado Federal do projeto 23-51. O projeto em questão, uma vez aprovado anularia praticamente a razão de ser das Faculdades de Filosofia, pois que, segundo o mesmo, todos os portadores de diplomas superiores poderiam lecionar em cursos secundários.

APOIO GERAL

Contra o projeto 23-51 foi iniciada desde alguns dias intensa campanha por todos os alunos das Faculdades de Filosofia do Brasil, que teve como desfecho a greve acima referida. Durante a realização do XIV Congresso Nacional de Estudantes foi aprovada uma resolução que autoriza o movimento. Por outro lado, conforme nos declarou o secretário geral do Diretorio da Faculdade Nacional de Filosofia, academico João Lima, estão solidários o Sindicato dos Professores, e Associação dos Licenciados, bem como todas as demais Faculdades do Brasil.

VOLTARÃO À GREVE

Ainda como nos declarou o academico João Lima, os alunos da Faculdade Nacional de Filosofia voltarão à greve, que agora terá carater de ambito nacional, caso seja aprovado o projeto 23-51.

Outrossim, amanhã a mesma Faculdade iniciará novo movimento, que durará dois dias, em solidariedade aos estudantes de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo.

PISTAS DE ALTA . . .

(Conclusão da 1ª pag.)

sentados e 113 em pé, num total de 165 pessoas!

VELHA ASPIRAÇÃO

Não é de hoje que a Inspetoria do Trânsito e a Prefeitura se preocupam com o problema dos carros particulares da zona sul. De há muito vem sendo feitas experiências nesse sentido. Todas as alterações no tráfego não têm tido outra finalidade senão a de propiciar aos volantes dos carros de luxo pistas mais largas e menos congestionadas. E' o caso da não unica, da pista de alta velocidade de Botafogo e tantas outras inovações.

As autoridades têm apenas uma preocupação: fazer com que o trafego para Copacabana, Lebion ou Leme seja o mais desimpedido possivel. Se esta foi a grande tarefa do Sr. Mendes de Morais, o Snr. João Carlos Vital o quer ultrapassar, para o que pretende construir o metropolitano, desviando-o para o sub-solo a parte «incomoda» e deixando a superficie livre aos ricaços e granfinos. Por isso, a cidade não terá um «metrô», mas a zona sul um grande viaduto.

PLANAEREO

Para despistar, como complemento da construção do Metropolitano, a Comissão de Planejamento estuda o tal Planaéreo. Será isto uma linha férrea a alguns metros acima do nivel das ruas. Não constando do projeto do Metrô os troncos para as zonas de maior densidade demográfica, a comissão pretende instalar o Planaéreo na zona da Leopoldina.

Cada vez mais claro, portanto, se torna a determinação da Comissão de desvirtuar as finalidades do metropolitano. O metropolitano é uma necessidade e a exigência do povo deve ser de que seja construido não para beneficiar meia duzia de possuidores de automoveis, mas sim a todo o povo, a principalmente à parte trabalhadora da cidade.

V. S. TEM FILHOS?

Si tem não perca esta ocasião por 3.000,00, áreas para granjas e sitios, 20x50 (1 000 m2), planas e ferteis e agua em abundância e bôa. Entrada cem cruzeiros e prestações mensais de Cr$ 50,00. — CEZARIO ALVIM, estação proxima a de Rio Bonito, Conduçao gratis aos Domingos. — Reserve o seu lugar. Tel. 22-3070 com Orlando ou Santana.

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS — CAMA — E MESA —
Fábrica própria
Vendas a varejo
RUA DA CARIOCA, 87
Junto á Praça Tiradentes

"AVE DO PARAISO"

V. Maia

Cinema

Lá por 1934 chegou por aqui a primeira «Ave do Paraiso», com Dolores del Rio e Joel Mac Crea, dirigidos pelo bom King Vidor, ainda sem a historia «Ponte de Satanás» e sem o nazismo da «Vontade Indômita».

Naquele tempo ainda não havia acontecido a 2ª guerra, e fugir para Ilhas Filipinas, num filme repleto de sol, ondas verdes do mar e aloás floridos, era melhor que beber refresco de côco no «Simpatia». Por esta razão, a primeira «Ave do paraiso» era um bonito poema a Romeu e Julieta, vestido de sarong. Assistimos, inúmeras vezes, Dolores Del Rio escolhendo o seu noivo branco numa dança hula-hula e nos banhamos, cinematogràficamente, naquela praia infinita de coqueiros fazendo pontos de exclamação.

Agora, com Debra Paget, uma boneca que foi índia pele vermelha em «Flexa de fogo» e, com certeza, será brasileira em algum futuro filme de «boa vizinhança», temos o ator francês de «Pintor de Almas», no lugar de Joel Mac Crea, Louis Jourdan é um ator de categoria. Um ótimo casal posaria êste «Ave do Paraiso», para o paraiso de todos os românticos.

Porém, (tinha de ter porém), um punhado de superstições carregadas em sadismo oficializado, atualmente em Hollywood, não deixa a gente sonhar um pouco com o refresco de côco.

Para terminar o filme (sempre o infalivel e sensacional «show»), temos ainda uma erupção vulcânica dos diabos, irmã gêmea da bomba atômica. Na outra «Ave do Paraiso» também havia erupção; mas esta foi para espantar, bem ajudada como está pelo som e pela música barulhenta.

A poesia delicada da antiga «Ave do Paraiso» comparece, apenas, nos olhos azues de Debra Paget e em algumas composições da fotografia em côres.

Se a segunda «Ave do Paraiso» perde em suavidade para a primeira, ganhou, no entanto, em autenticidade, porque, somente os primeiros atores não são nativos.

Jeff Chandler, Everett Sloane, Maurice Schwarz, Jack Elam e o Principe Lei Lani são os outros atores dirigidos por Delmer Daves.

Como não é permitido, agora, americano casar, em filmes, com mestiços, asiáticos e outras raças «inferiores», Louis Jourdan faz o papel de um francês, quando Joel Mac Crea, na primeira «Ave do Paraiso», era mesmo um americano.

Para quem não assistiu à primeira «Ave do Paraiso», recomendamos a segunda, apesar de parecer, em determinadas sequências, «Ave do Inferno».

OS PROGRAMAS DE HOJE

PALACIO — S. LUIZ — RIAN — IDEAL — CARIOCA — «Ave do Paraiso», com Louis Jourdan e Debra Paget. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — IPANEMA — AMERICA — «Ali Babá e os 40 Ladrões», em tecnicolor, com Maria Montez e John Hall. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ODEON — ROXY — «A vida secreta de Noras» — Com Loretta Young e Joseph Cotten. Às 14, 15,40, 17,20, 19,00, 20,40 e 22,20.

METROS — PASSEIO — TIJUCA — COPACABANA — «As Minas do Rei Salomão» em tecnicolor, com Deborah Kerr e Stewart Granger. Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PATHE (2a. Semana) — «Escandalos de Paris», com Arlette Poirier e Saturnin Fabre. Às 14, 16, 18, 20, 22 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — STAR — COLONIAL — PRIMOR — MASCOTE — «Depois da tormenta», com Bette Davis e Barry Sullivan. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — CINEAC-TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões continuas, a partir das 10 horas.

REX — IRIS — PIRAJÁ — «Rio Sangrentos», com Guy Madison. Às 14, 15,50, 17,50, 19, 20,40 e 22,30 horas.

IMPERIO — «O Caminho do Pecado» com Jacqueline Laurent e Leonardo Cortese. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PRESIDENTE — PARA-TODOS — «O Mulato» com Umberto Spadaro. Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSÉ — «Perdida pela Paixão», com Tonie Carrero e Orlando Villar. Às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONTE CASTELO — «A Vida Secreta de Noras», com Loretta Young e Joseph Cotten. Às 14, 15,10, 17,20, 19, 20,40 e 22,40 horas.

FLUMINENSE — «Sonhando de Olhos Abertos» e «Mexeriqueiros». A partir das 14 horas.

ROULIEN — «A Casa da Coxicos» e «A Dama Peregrina». A partir das 14 horas.

TEATRO, VOCAÇÃO E VIDA

Elyseu Maia

TEATRO

Foi com o mais vivo interesse que assistimos a palestra do jovem escritor Ody Fraga, em continuação à série programada pelo Diretor estudantil do Serviço Nacional do Teatro.

Falando sôbre Teatro, Vocação e Vida, Ody Fraga valeu-se da própria experiência para exemplificação, conseguindo dar uma grande lição de sinceridade e afirmação dos valôres realmente positivos da arte.

O objetivo da arte é o melhoramento da vida e o amor da humanidade, eis a tése defendida pelo conferencista. Que todos os que se dedicam no teatro, observem o que se passa no mundo, pois, o artista não é um ente previlegiado, inspirado por serafins, mas um homem que vive em sociedade e tem obrigação de procurar o melhor para si mesmo e para a coletividade. Sinceramente consigo mesmo a sinceridade para com o público. A arte é um dar-se a si mesmo aquilo que temos de melhor dentro de nós. O artista não deve trazer para o palco o que está morrendo, mas o que está nascendo e luta por se afirmar.

Belas e verdadeiras palavras.

Na próxima quarta-feira, dia 22, às 18,30, no mesmo local, — Edificio da A.B.I., 3º andar — continuará a série de palestras promovidas pelo Diretorio estudantil do S.N.T.. Desta feita, com o escritor Guilherme de Figueiredo, que falará sôbre «Aspectos da Comédia de Artes».

OS PROGRAMAS DE HOJE

ALVORADA — «Lição de felicidades», Somerset Maugham, com Procopio Ferreira. Às 20 e 22 hs.

ACAPULCO — «Café concerto» à 1ª, com Renato Frona, à 1 hora.

CARLOS GOMES — «O pudim de Ouro», com Eros Volusia e Mesquitinha. Às 20 e 22 horas.

FOLLIES — «Hoje não, meu bem», com Raul Roulien. Às 20 e 22 horas.

GLORIA — «A morte do caixeiro viajante», de Arthur Miller, com Jaime Costa. Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — «O despertar da montanha», com Mary Lincoln. Às 20 e 22 horas.

JARDEL — «Um milhão de mulheres», de Chianca de Garcia, com a companhia de Colé. Às 20 e 22 horas.

REGINA — «Irene» com Conchita de Morais. Às 20 e 22 horas.

RIVAL — «Toma, que o filho é teu», com Alda Garrido. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — «Bagaços», com Eva Todor. Às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — «O dote», com Zaquia Jorge. Às 20 e 22 hs.

Contra o Envio...

CONTRA A REMESSA DE TROPAS

FORTALEZA, 11 (IP) — Entrevistado pela reportagem de «O Democrata» a respeito do perigo que pesa sôbre a nossa juventude, de ser envolvida numa guerra criminosa e enviada para os campos de batalha da Coréia, o deputado José Firmo assim expressou o seu pensamento:

— Sou radicalmente contra o envio de tropas brasileiras para a Coréia. E isto porque não encontro motivos que justifiquem uma participação de nossos soldados num conflito que realmente não nos atinge. Nossos rapazes têm uma missão a cumprir que é a defesa de nossa pátria quando ela fôr atacada. «Mas êste não é o caso. Não fomos agredidos por ninguem e então porque irmos morrer na Coréia? Não sou apenas contra a ida de tropas para a Coréia. Aliás minha opinião é mais vasta ainda. Não sou apenas contra a ida de tropas para a Coréia como também para qualquer parte do mundo. Devemos ficar é aqui. E aqui é que temos que ficar para manter integralmente a nossa soberania. Aquêles que fizeram a guerra que sustentem o pêso.

rujos que ali foram pedir informações, que estes ainda não haviam chegado simplesmente porque os cruzadores ainda não estão prontos.

Acontece, porém, que a tripulação zarpou para os Estados Unidos no Duque de Caxias, precisamente no dia 25 de janeiro, isto é, há mais de seis meses. Quando daqui saíram, as noticias oficiais eram de que os cruzadores já estavam prontos, sem faltar uma só peça. Mas, como se vê às informações dadas, agora, têm em vista, apenas, silenciar a opinião e a vigilância de nosso povo, justamente apreensivo com a ameaça que pesa sôbre as vidas de nossos marujos.

QUEREM ABAFAR A VOZ DAS MÃES E ESPOSAS

O pior, ainda, é que medidas terrorista, destinadas a silenciar os protestos das mães e esposas que têm seus filhos e maridos nos Estados Unidos, acabam de ser tomadas. Ontem mesmo chegou ao nosso conhecimento que o Ministério da Marinha está enviando oficiais às residências das familias dos marinheiros, exigindo que não deem qualquer declaração à imprensa. Incapazes de se fazerem acreditar por suas declarações, já que o povo está bastante experiente e não cairá no logro, quere mfazer calar os gritos de angústias das mães, esposas, irmãs e noivas, demonstrando assim, suas sinistras intenções.

Ontem, por exemplo, estivemos em casa da familia do sub-oficial de nossa Marinha de Guerra, Reinaldo Machado Faria, à rua Torres Homem, 856, casa 5, em Vila Izabel. Encontramos sua esposa, d. Madalena Machado e suas filhas menores, Maria Helena e Vera Lúcia.

D. Madalena nos recebeu apreensiva:

— Aconteceu alguma coisa ao meu marido?

Depois de tranquilizada e ao perceber que eramos de um jornal, afirmou:

— Eu não quero falar. Não posso falar coisa alguma. Vai prejudicar meu marido.

Depois de insistirmos em ouvi-la sôbre o perigo de vida em que se encontra seu esposo, ela afirmou:

— Vieram aqui uns colegas dele e disseram para eu não falar nada. O sr. sabe... Eu não posso dizer nada.

— Mas a senhora não tem tido noticias do seu marido? Quando recebeu a última carta?

— No dia 9.

— Que contava da vida por lá?

— Não posso dizer.

Aos poucos, no entanto, soubemos que o sub-oficial Reinaldo Machado Faria embarcou no dia 25 de janeiro, no navio Duque de Caxias, para os Estados Unidos, sob o comando do capitão de mar e guerra Paulo Bosilio. Desde garoto que trabalha na marinha. Começou como grumete. Hoje tem 36 anos, tendo duas filhas — Maria Helena e Vera Lúcia.

D. Madalena diz que resa diariamente para que êle volte.

— Ele deve voltar para criar os filhos. Não tem nada que fazer em guerra alguma.

REZO PARA QUE MEU FILHO VOLTE

Estivemos ontem, também, na residência da sra. Nila Pereira da Rosa, viuva, mãe do cabo-eletricista Adalberto Pereira da Rosa, que faz parte da guarnição do cruzador Almirante Tamandaré.

D. Nila tem recebido diversas cartas do filho, que contam do seu desejo de embarcar imediatamente para o Rio. Aflita, ela lê uma por uma as cartas em nossa presença. Ao fim, exclama:

— Faço promessa todo o santo dia para que êle volte. Sei que se meu filho morrer eu terei poucos dias de vida. Meu santo predileto é São Petrúlio. Mas sei que é preciso, além de fazer minhas promessas, fazer também alguma coisa para que meu filho volte. Não há essa noite que eu não acorde pensando nêle. Só descanso no dia em que êle voltar. Estou de acôrdo com essa campanha pela volta de todos os marinheiros. Por isso, peço, tambem, que todas as mães protestem contra a ameaça deles irem para a Coréia e exijam a volta imediata de nossos filhos queridos.

DIA NACIONAL DE PROTESTO

Já estava feita esta reportagem e quasi findo o expediente dêste jornal, quando apareceu em nossa redação uma comissão de trabalhadores (cujos nomes nos pediram não publicar, pois fatalmente seriam despedidos do emprêgo, dado o lugar em que trabalham) a fim de hipotecar seu apoio à campanha que iniciamos pela volta imediata de nossos marinheiros. Um deles sugeriu, apoiado pelos demais, que o próximo dia 28 seja considerado como o dia em que todos os que não querem a guerra, façam sentir pùblicamente sua exigência de que nossos marujos regressem imediatamente.

— Aqui no Rio ou no país todo? perguntou um deles.

Ao que outro respondeu:

— A «IMPRENSA POPULAR» pode fazer chegar a todas as partes nossa proposta. Isto é coisa que interessa a todos os brasileiros. Dia 28 deve ser um dia nacional de demonstrações pela volta dos marinheiros.

O POVO . . .

Centenas de populares, depois de percorridas algumas ruas, engrossaram o desfile. Os manifestantes estacionaram em frente à casa do Prefeito, de quem exigiram a presença para dar explicações sôbre a nova majoração. O Prefeito, amedrontado, recusou-se a comparecer. A passeata prosseguiu alcançando as ruas centrais e se encaminhando para o bairro dos ferroviários onde se realizou um comicio. Em frente à Cooperativa de Laticinios, realizou-se outro comicio. Durante todo o trajeto percorrido, os manifestantes eram entusiasticamente aclamados e apoiados pela população.

Greve dos Operários em Transportes no Uruguai

— MONTEVIDÉU, 15 (I. P.) — Continua em greve o pessoal de ônibus departamentais, elevando-se a 1.500 o número de trabalhadores grevistas. Aderiu ao movimento o Sindicato Autônomo dos Trabalhadores em Ônibus, resolvendo cooperar com a U. G. T., que entrou em greve por tempo indeterminado no domingo. Agora a greve propagou-se em sinal de protesto contra o laudo do Conselho de Salários, segundo o qual os trabalhadores não têm direito às reivindicações exigidas. Todas as linhas que fazem o serviço com cidades de todo o país estão seriamente a[illegible]adas.

Turismo á Custa do Imposto Sindical

QUINTILIANO

POR CERTO êsse sr. Finza não entendeu bem qual a função de um presidente de entidade sindical. E como a entidade que dirige é dos empregados em turismo e hospitalidade, acha que seu dever é andar trocando pernas pelo mundo, gozando a vida. [illegible] está no Salão, bebendo champagne em Paris, ou curvando a espinha ante os traidores da C.I.O., entidade dos divisionistas americanos. Para ele não valem nada os protestos dos trabalhadores em turismo e hospitalidade que reclamam contra os entidades sindicais. Estas não se mexem. Não fazem nada na luta dos trabalhadores por aumento de salários, por melhores condições de vida e de trabalho. Um garçon cujo sindicato é filiado à Federação dos Empregados em Turismo e Hospitalidade, recebe, em média, um salário de 700 cruzeiros. A grande maioria da corporação passa fome e vive com a família na miséria. Mas que importa isso ao sr. Finza Lima e aos demais diretores da Federação e dos Sindicatos? Que importa, se êle vive de gorgetas dos donos dos grandes hotéis, pode manter um luxo de príncipe e viajar pelo mundo, gozando a vida?

Agora mesmo vai voltar aos Estados Unidos, onde esteve há poucos meses. Sua viagem está orçada, segundo fontes informadas, em perto de trezentos mil cruzeiros. Como se vê, a farra vai ser grossa. E o dinheiro, para pagar a bebedeira e o luxo, sairá, nem mais nem menos, da parte do imposto sindical que fica em poder da Federação. Mas, por certo, os trabalhadores não vão concordar com isso. O sr. Hilarino Finza Lima não fará sua nova viagem, regiamente paga com o dinheiro roubado dos trabalhadores, sob a forma do infame imposto sindical, sem um movimento de protesto por parte dos empregados em turismo e hospitalidade.

Desvirtuam a Luta Por Aumento Reivindicando o Horário de 8 Horas

DECLARAM À REPORTAGEM DE IMPRENSA POPULAR OS MOTORISTAS E DESPACHANTES E TROCADORES DE ÔNIBUS — UMA FARSA AS "MULTAS" DO MINISTÉRIO DO TRABALHO IMPOSTAS ÀS EMPRÊSAS — O SINDICATO MANOBRA PARA DESVIRTUAR A LUTA POR MELHORES SALÁRIOS

Prosseguem os motoristas, trocadores e despachantes de ônibus a sua luta por aumento de salários e melhores condições de trabalho. E já está em seu quarto mês essa batalha, em virtude da intransigência dos patrões e da flagrante sabotagem do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Rodoviárias, que manobrado por pelêgos, vem amortecendo a disposição de luta de seus associados através de palhaçadas, como se pode notar pela campanha por 8 horas de trabalho.

Aproveitando-se dessa reivindicação, aliás justa, os pelêgos, fizeram dela cavalo de batalha e estão aos poucos colocando em plano secundário a tabela de aumento que iniciou a campanha. E não é por acaso que isso acontece. Entre a concessão de um aumento e a normalização do horário, os patrões preferem conceder a segunda. Entretanto algumas emprêsas não desejam conceder nem uma nem outra. A proprietária da linha «Meier-Penha», por exemplo, está se utilizando dos inspetores de tráfego, para lançá-los contra os seus empregados. Há poucos dias foram agredidos por um dêsses funcionários um motorista e um trocador dessa emprêsa. Também está sendo posto em prática, por algumas proprietárias, a delação e o suborno. Entretanto, como é um dispositivo de lei o direito do indivíduo trabalhar sòmente oito horas, algumas companhias foram «multadas» por fiscais do Ministério do Trabalho.

O CARATER DAS MULTAS

Segundo conseguimos apurar em conversa que mantivemos com empregados das emprêsas multadas, «Viação Redentor», «Viação Amarante» e «Viação Central», tais multas não passam do papel «E' uma forma de nos iludir» — disse-nos um trocador. «O Ministério deseja fazer média e aparecer como nosso defensor. Entretanto a nossa luta por aumento de salário não interessa a êle, pois é e sempre foi um órgão patronal». E acrescentou: — «Se êle estivesse interessando que só trabalhassemos 8 horas, multava de verdade.»

DESEJAMOS AUMENTO E HORÁRIO CERTO

Nossa reportagem tambem esteve em contato com os empregados da «Viação Estrêla do Norte». Todos estão interessados em obter um aumento digno e um horário de trabalho certo. Foram estas as palavras do sr. Raimundo Jesuino, despachante do ponto da Candelária:

— O aumento é uma necessidade. Já não podemos viver com os salários atuais. Sou casado, tenho filhos e sei a volta que dou para evitar que êles passem fome. O meu salário é de Cr$ 50,00 por dia e por causa disso me vejo obrigado a trabalhar mais de [illegible] horas, diàriamente. E falando sôbre a campanha das horas disse: «Está claro que nos interessa. Entretanto o Sindicato quer que nos esquecemos a ela sòmente e esqueçamos a luta por aumento de salários. Isto não está direito. O fundamental é a conquista de um melhor salário e penso que através dêle podemos também acordar uma cláusula regulamentando essa questão de horário». Também o motorista Domiciano Alves Calvis concordou com as declarações do seu companheiro despachante e acrescentou: — Devido ao miserável salário que percebemos e a falta de um horário certo eu adoeci e estou licenciado. Entretanto, estou acompanhando a luta por aumento e acho que a vitória, no momento, é uma tábua de salvação.

Um motorista e um despachante da «Estrêla do Norte», quando eram ouvidos por nossa reportagem.

O Tesoureiro é o Ladrão

O SR. SEBASTIÃO PEREIRA DE ARAUJO ACUSADO PELO PRESIDENTE E SECRETÁRIO DO SINDICATO NACIONAL DE RADIOTELEGRAFISTAS — ASSINOU UM DOCUMENTO RESPONSABILIZANDO-SE PELO DESVIO DE Cr$ 29 715,00 — AFASTADO

A propósito do desfalque havido no Sindicato Nacional dos Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, nossa reportagem ouviu os Srs. José Amaral de Barros e Silva e Claudio Renato de Miranda, respectivamente presidente e secretário da entidade. Segundo suas declarações o tesoureiro é o único responsavel pelo desvio do dinheiro dos associados. O Sr. Amaral mostrou-nos vários documentos comprovando a desonestidade do seu auxiliar, incluindo um firmado de próprio punho, devidamente registrado em cartorio, no qual o Sr. Sebastião assume inteira responsabilidade pelo desvio de Cr$ 29 715,00, comprometendo a pagar essa quantia ao Sindicato, metade de uma vez e o restante parceladamente em prestações de mil cruzeiros a ser descontadas pelo Lóide em sua folha de pagamento.

COMO FOI DESCOBERTA A «MOAMBA»

O Sr. Amaral, prosseguindo em suas declarações, esclareceu ao reporter a maneira como descobriu a falta do seu desonesto auxiliar. Em fins do mês passado, necessitou de um dinheiro para efetuar um pagamento. Procurou saber do Sebastião quanto tinha em caixa, ou se havia já depositado na Caixa Economica as importancias das contribuições. Foi, então, que o tesoureiro mostrou-se embaraçado, [illegible] a dissimular. O Sr. Claudio Renato de Miranda, secretário, que se encontrava presente ao ocorrido, solicitou que lhe fosse apresentada a caderneta da Caixa. Veio então a furo o roubo. Apenas Cr$ 15,00 estava [illegible] recolhido à Caixa, naquela data.

A PRIMEIRA APURAÇÃO

Imediatamente, o Sr. Amaral convocou o Conselho Fiscal para promover [illegible] exame na escrita da tesouraria. Como dois de seus membros estivessem ausentes, em viagem, compareceu apenas o conselheiro Arnaldo Teixeira Freitas, que constatou o desfalque de importancia [illegible]. Em vista disso, o presidente, para salvar sua responsabilidade, e no mesmo dia, propôs que o Sr. Sebastião assinasse o documento de que já falamos, assumindo a responsabilidade do furto por ele cometido. Posteriormente nova averiguação foi feita nas escritas sendo constatado novos desfalques, em meses anteriores: 10 mil cruzeiros de uma subscrição feita entre os associados para custear as despesas judiciais em a questão de equiparamento de salarios, em 1949; mais Cr$ 9 113,00 das contribuições dos empregados do Sindicato para o I A P M e que não foram recolhidas ao mesmo. Ainda segundo fomos informados pelo Sr. Amaral, o roubo vai muito além dos 30 mil cruzeiros, o que ficará esclarecido, segundo espera, com a formação de uma comissão de inquerito solicitada ao Ministerio do Trabalho.

«NÃO SOU UM LADRÃO VULGAR»

Prosseguindo em seus esclarecimentos o presidente do Sindicato conta que o Sr. Sebastião havia declarado perante a assembléia realizada no dia [illegible] de Maio que não era um ladrão vulgar, não permitindo por isso que o taxassem como tal. E ao mesmo tempo reafirmou a sua responsabilidade e disse que estava disposto a indenizar o dinheiro «afanado».

O Sr. Sebastião foi, terminada a reunião, afastado de suas funções, aliás bastante lucrativas, por decisão da propria assembléia.

O Secretário do Sindicato dos Radiotelegrafistas, sr. Claudio Renato de Miranda, quando falava à nossa reportagem.

Desmascarado Pelos Operários O Dono da Fábrica Renany LTDA.

FORÇADO PELOS TRABALHADORES A PAGAR O AVISO PRÉVIO DE UM DOS EMPREGADOS DEMITIDOS INJUSTAMENTE — CONFIRMADAS AS DENÚNCIAS FEITAS PELO SEMANÁRIO "GAZETA DO VESTUÁRIO"

O alfaiate Luiz Cruz, diretor do órgão oficial do Vestuário, foi arbitrariamente despedido pelo proprietário da fábrica Modas Renany Ltda, onde trabalhava. A causa da dispensa, alegada pelo patrão, prende-se a uma reportagem publicada naquele jornal, na qual são denunciados o regime de exploração brutal a que são submetidos os empregados da firma e as pessimas condições de trabalho existentes na emprêsa.

PROTESTA UMA COMISSÃO

Tão logo foi divulgada a demissão de Luiz Cruz, os seus companheiros de diversas tabuleiras de roupa organizaram uma equipe comissão, que imediatamente se dirigiu aos escritórios da Modas Renany Ltda, a fim de entrar em entendimentos com os seus proprietários. Estes, a principio, tentaram atemorizar os operários, ameaçando-os a polícia. Porem a comissão não se deixou intimidar e ainda protestar energicamente contra o seu ato arbitrário, forçando-o a pagar o aviso previo devido a Luiz Cruz e que fôra negado pelos patrões.

DESMASCARADO

O dono da fábrica procurou ainda por todos os meios fazer crer à comissão de operários que Luiz Cruz era um trabalhador relapso, que mentia quando fez acusações e denúncia contra a emprêsa. Chegou mesmo a afirmar que existiam dois aparelhos sanitários em vez de um, como aquele seu empregado havia dito na reportagem publicada no jornal que dirige. Em vista disso Luiz Cruz [illegible] um desafio para que os representantes mostrassem os dois aparelhos. O [illegible] capitalista negou-se a fazê-lo, recusando-se terminantemente a aceitar o repto, ficando, portanto, desmascarado perante os trabalhadores. Os operários da firma, que se encontravem presentes solidarizaram-se com seu companheiro Luiz Cruz e fizeram ainda novas denuncias sobre os miseráveis salários que percebem [illegible] as outras falcatruas da «Gazeta do Vestuário», orgão mantido e divulgado pela propria corporação.

Seguro Nacional Na Tchecoslovaquia

DESAPARECEU A MENDICÂNCIA E O DESEMPRÊGO APÓS A INSTAURAÇÃO DO GOVÊRNO POPULAR

A TCHECOSLOVAQUIA de 1951 surpreende o visitante não só por ser uma imensa colméia em que os homens trabalham febrilmente na construção de novas fábricas e residências, ou na redenção de grandes pedaços de terra, mas principalmente pela transformação verificada na própria personalidade humana. Imediatamente vemos que na Tchecoslováquia vive-se muito melhor que nas vésperas da Primeira Guerra Mundial. A mendicância desapareceu inteiramente, não vemos crianças macilentes a rebuscar o lixo, nem tampouco velhos trôpegos a estender a mão à caridade de uma esmola. O Estado de democracia popular que afastou para sempre o fantasma do desemprêgo, dedica à política social a sua maior atenção.

O próprio Orçamento do Estado demonstra cabalmente a importância que se empresta à política social. Enquanto nos países capitalistas a parte preponderante do orçamento é destinada a despesas de guerra na Tchecoslováquia uma terça parte do Orçamento é devotada à assistência social. O Orçamento do Ministério de Assistência Social e do Seguro Nacional alcança em conjunto a cifra de 18 bilhões de coroas, enquanto que as verbas destinadas à defesa nacional somam apenas 9 e meio bilhões de coroas.

A base da nova politica social é a lei sôbre o Seguro Nacional, posta em vigor logo depois da conquista da democracia popular, com a vitória do povo sôbre a reação em fevereiro de 1948. Na época da República capitalista, a lei de seguros sociais existente era empregada de maneira esporádica, e na forma de privilégios especiais. Na República democrática popular, pôs-se em prática o sonho dos trabalhadores: o [illegible] unificado para tôdas as massas laboriosas. Nele, não estão sequer excluídos os camponeses individuais, que terminarão por aderir às cooperativas agrícolas, nem a percentagem minima de industriais [illegible], que também terminarão por ingressar nas cooperativas artesanais ou nas grandes emprêsas do Estado. O Seguro Nacional garante a todos os assegurados a assistência médica gratuita, prorrogada indefinidamente em caso de enfermidade, ou uma pensão de velhice; contribui amplamente para as despesas da maternidade a qual é protegida em todos os seus aspectos; assegura pensão às viúvas, e garante as despesas de funerais quando os segurados falecem. As somas postas à disposição do Seguro Nacional para êsses serviços são o melhor testemunho de sua extraordinária importância.

Para assegurar um digno nível de vida, em todos os seus aspectos, às pessoas que, por acidente de trabalho, ficaram inutilizadas, será dedicada no ano de 1953 último do Plano Quinquenal, a soma de [illegible] milhões de coroas, ou melhor, uma cifra 82% maior que a destinada ao mesmo setor no ano de 1948. Este ano, 9.500 milhões de coroas foram reservadas a melhoras na assistencia terapêutica.

O povo trabalhador tchecoslovaco ignora atualmente a quantia que o Seguro dedica aos trabalhadores desempregados, por uma razão muito simples: na Tchecoslováquia democrática popular, como em todos os países de economia planificada, o desemprego operário não existe e não existirá jamais.

Uma jovem tecelã de uma fábrica de Berne.

NOTICIAS OPERARIAS

(Resenha informativa da Agência «Inter-Press» e das nossas correspondentes nas fábricas)

AUMENTO PARA OS PADEIROS

Será apresentado hoje ao Tribunal Regional do Trabalho o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Padeiros e Confeiteiros, reivindicando melhoria de salários. Esses trabalhadores pleiteiam 23 por cento de aumento em suas remunerações atuais.

MENTIU O PELEGO

O pelêgo Domingos Ferreira de Andrade, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica, em entrevista concedida a alguns jornais desta Capital, declarou que a assembléia desses operários, que deveria ser levada a efeito sábado último não se realizou porque os trabalhadores não quiseram comparecer. Essa alegação é falsa e mentirosa, isto porque a assembléia estava marcada para às 15 horas daquele dia e os trabalhadores só largam o serviço depois das 17 horas e não ao meio dia, conforme declarou o presidente do Sindicato.

ENTENDIMENTOS COM OS PATRÕES

Os trabalhadores em produtos farmacêuticos, reunidos em assembléia, autorizaram a diretoria de seu Sindicato a firmar acôrdo com os empregadores para a concessão do aumento de salários que pleiteiam. As bases do aumento são de 23 por cento para os que percebem até Cr$ 1.000,00, decrescendo daí por diante até 10 por cento para os ordenados superiores a Cr$ 3.000,00. Segundo decisão unânime dos associados do Sindicato, o aumento sòmente deverá beneficiar aqueles que estão inscritos no quadro social da entidade ou que se inscreverem até 30 dias após a homologação do acôrdo pelo Ministro do Trabalho.

CONTRA A SINDICALIZAÇÃO

O administrador do Sindicato dos Empregados em Hotéis e Restaurantes recusou várias propostas de trabalhadores dêsse setor profissional que desejavam se sindicalizar. Para justificar seu gesto arbitrário e irresponsável o pelêgo alegou que existe uma lei que impede aos trabalhadores com mais de 50 anos de pertencerem a entidades sindicais, o que é uma inverdade.

MAIS UM SINDICATO

Reunem-se hoje, às 20 horas os trabalhadores filiados à Associação dos Empregados nos Escritórios de Emprêsas de Transporte Rodoviários, para a transformação da associação em Sindicato Profissional e seja designada a diretoria provisória da nova entidade sindical.

GREVE NA JUSTIÇA

GUATEMALA, 15 (I.P.) — Foi iniciada ontem uma greve dos empregados dos tribunais em todo o país. Os serventuários da Justiça declararam que só voltarão a trabalhar depois da conquista do aumento de salários que pleiteiam.

Assembléias

HOJE

Assembléia geral extraordinária da Associação Profissional dos Empregados em Escritórios das Emprêsas de Transportes Rodoviários do Rio de Janeiro, para transformar a Associação em Sindicato e eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal, provisório. A reunião será realizada às 20 horas, à rua Camerino, 63.

NO DIA 18

Na Cooperativa de Trabalho dos Operários em Pedreiras do Rio de Janeiro, à rua Carolina Machado n. 431, em Madureira, para eleição do novo Conselho Fiscal e preenchimento dos cargos vagos da Diretoria.

NO DIA 21

Assembléia no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários em Transporte de Cargas e Anexos, do Rio de Janeiro, a fim de tratar de aumento de salários e outras reivindicações.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANISAÇÃO da rua d' Assembléa
QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!
Assembléia, 28-30

NERVOSOS
Angustia desânimo disturbios sexuais e [illegible] insonia esgotamento falta de memoria [illegible] dade inseguranca ideias de [illegible]
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS
DR. J. GRABOIS
[illegible]
RUA ALVARO ALVIM 21 - 13 andar - TELEFONE 32-[illegible]
- Diariamente de [illegible] horas -

Terrenos a Prestações
IMOBILIARIA ALCANTARA LTDA.
— Local servido de bonde e onibus —
Alcantara São Gonçalo Ltda.
Tratar: no local, com o sr. Celio Eduardo de Souza, à rua Rio Borges 696-A — São Gonçalo ou à rua México, 45 — 12.º andar — 1.32 7835

ATENÇÃO
Qualquer serviço de bombeiro eletricista e mecânica [illegible] consulte o RE[illegible] pelo Tel: — 4[illegible]-0954

RADIO TÉCNICO
[illegible]
INSTITUTO RADIO TÉCNICO MONITOR S.A

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE
A INSTALADORA dá maquinas de costura com 5 gavetas, farol elétrico e 10 anos de garantia.
SERZE - FRANZE - BORDA - COSTURA PARA FRENTE E PARA TRAZ.
ENTRADA
Apenas Cr$ 330,00
URUGUAIANA, 150 — Telefone: 23-4438

CONHEÇA seus DIREITOS

PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo

CARLOS DE SOUZA PINTO — Rio. O fato de você ter trabalhado no comércio, antes de ir para o banco, no seu caso traz muita alteração. Por outra, não traz alteração alguma. Você já trabalha no Banco há mais de quatro anos, portanto os seus direitos estão no Instituto dos Bancários.

Não é mais possivel requerer a devolução das contribuições pagas ao I. A. P. C. por vários motivos. Os mais importantes são os seguintes:

a) você já está contribuindo para outra instituição, com que [illegible] de um ano sem contribuir para o I. A. P. C. ou [illegible];

b) o direito à devolução das contribuições prescreve depois [illegible] dois anos da última contribuição. Você deixou de contribuir para o I. A. P. C., pelo menos há tanto tempo quanto trabalha no Banco, isto é, há pelo menos quatro anos.

Se você quizer saber os direitos que tem no I. A. P. B., volte que informaremos. Apenas podemos adiantar-lhe o seguinte: de todas as instituições o I.A.P.B. é a melhor.

TRIUNFO DO AMERICA — JUIZ DE FORA, 15 . ESPECIAL PARA A IMPRENSA POPLARí — JOGANDO HOJE NESTA CIDADE, CONTRA O TUPINAMBÁS F. C., A EQUIPE DO AMERICA, VICE-CAMPEÃO CARIOCA, LEVOU A MELHOR PELA CONTAGEM DE 3 A 2.

* *

REAPARECEU AUGUSTO



O zagueiro titular do Vasco

TREINOU UM TEMPO APENAS — A SUA ESCALAÇÃO DEPENDERÁ DE UM TESTE AMANHÃ

Durante noventa minutos, os vascainos estiveram em ação, na tarde de ontem. A grande novidade da prática, vencida pelos titulares, foi a presença de Augusto. O veterano zagueiro treinou meio tempo ao lado de Clarel. A sua presença no próximo domingo, no entanto, ainda está condicionada ao apronto de amanhã, pela manhã, quando então, Oto Gloria escalará a equipe que dará combate ao Canto do Rio.

Augusto reaparecerá bem, tendo, no entanto, atuado com certa reserva.

As duas equipes apresentaram a constituição seguinte:

Titulares — Carlos Alberto; Augusto (depois Laert) e Clarel; Ely, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Edmur, Friaça, Maneca e Dejair.

Reservas — Barbosa; Laert (Antoninho em seguida) e Sampaio; Ipojucan, Lola e Jorge; Noca, Vasconcelos, Amorim, Jansem e Chico.

O placard foi de 3 x 1, tentos de Tesourinha (2) e Dejair para os titulares e de Vasconcelos para os suplentes.

TREINAM OS ALVOS

AMARAL REAPARECERÁ NA EQUIPE ALVA, DEVENDO FORMAR, NO PRÓXIMO DOMINGO CONTRA O BOTAFOGO

O São Cristovão estará em ação, na tarde de hoje, preparando-se para enfrentar, domingo próximo, o Botafogo, no gramado da, rua Figueira de Melo.

O preparador alvo está satisfeito com a produção da equipe que estreiou bem, embora perdendo pela contagem de 1 x 0. E para domingo contará com o reforço de Amaral numa das meias. O craque sancristovense, bastante conhecido da torcida carioca, de vez que já atuou pelo Bangu e disputou todo o Torneio Municipal, integrando a equipe «figueirinhas». Amaral deverá formar na meia direita, no lugar de Carlos Alberto.

VOLEIBOL

São os seguintes os nossos representantes ao Campeonato Brasileiro Extra que se realizará em São Paulo: homens — Coqueiro, Atila, Gil, John Corrente, Hugo, Gilson, Lúcio, Betinho, Aché, Berni, Otávio, Nininho (treinador: Paulo Azeredo). Moças: Rosinha, Leila, Marli, Ivete, Helena Lilian, Enid, Roma, Marlene Irani, Carmen Godinho, Carmen C. Branco ou Efigênia (técnico: Zoulo Rabelo).



Friaça, que comandará o ataque vascaino no domingo.

Em Ação o Fluminense

HERCULANO A GRANDE NOVIDADE DA PRÁTICA — VILALOBOS ESTARÁ NA EXPECTATIVA, CASO ORLANDO NÃO POSSA ATUAR NO SÁBADO VINDOURO

Decorreu em ambiente da mais franca camaradagem a feijoada oferecida pelo grêmio tricolor à imprensa. Homenagem que serviu para assinalar a inauguração da nova concentração dos craques do grêmio da rua Alvaro Chaves.

A partir de hoje a concentração já será ocupada pelos próprios craques, os quais ali ficarão sábado próximo, data de seu encontro com eBonsucesso, em Alvaro Chaves.

No termino desta tarde, Zezé terá oportunidade de cotejar as produções de Jaiminho e de Jair, prováveis ocupantes da ala média esquerda.

Orlando tambem vem preocupando a direção técnica do clube das Laranjeiras. Deverá treinar hoje e, em caso de nada sentir, será mantido na equipe que preliará contra os rubro-anis.

A novidade da prática tricolor será Herculano, craque sulino ontem chegado que passará por um periodo de experiencia em Alvaro Chaves.

Daqui e Dos Estados

Santos declarou que atuará no Botafogo mais um ano, ainda que para ganhar 3 mil cruzeiros mensais. Mas, no contrato, deverá constar uma clausula, através da qual consiga o passe livre, após o termino do mesmo. Os bariris aumentaram as suas dependencias para recepcionar a numerosa torcida do Flamengo. Entretanto, a renda não ultrapassará de 200 mil cruzeiros, assegurou o tesoureiro bariri. 2 mil cruzeiros será o bicho dos olarienses, em caso de vitória, no domingo vindouro. O Palmeiras apronta-rá hoje para o seu compromisso contrá a Portuguesa de Desportos, no próximo domingo, no Pacaembu. Estarão em ação vários craques, até aqui, no estaleiro, como Luiz Villa, Fiume, Liminha e Richard. A partir de amanhã, os «periquitos» estarão concentrados. O Santos acionará judicialmente o seu ex-técnico Niginho. A multa contratual prevista é de 36 mil cruzeiros. O «passe» de Damião custará 170 mil cruzeiros para o São Paulo F. C. Em Curitiba se encerra, no próximo domingo, o primeiro turno do campeonato de profisisonais. As partidas serão as seguintes: Curitiba x Atletico, Bloco x Ferroviário. Estreia amanhã, o five do Racing, de Buenos Aires, em Sorocaba e já estão na fase de preparo fisico para o campeonato brasileiro, os principais nadadores paulistas. Brasileiros, argentinos e norte-americanos num sensacional quadrangular. Os primeiros representados pela seleção carioca. Os portenhos pelo Racing e os americanos pelo «Broadway Clows» e pelo «All Stars».

LEIA "PROBLEMAS"

Verdadeira Tourada

21 CRAQUES PAULISTAS JÁ ESTÃO NO ESTALEIRO — PREOCUPADOS OS DIRIGENTES TÉCNICOS — PROVIDÊNCIAS SERÃO SOLICITADAS



Lima e Fiume, dois dos palmeirenses, ora no estaleiro.

S. PAULO, 15 (Especial para IMPRENSA POPULAR) — As direções técnicas dos clubes locais estão preocupadas com o avultado número de baixa. Decorre a primeira metade do turno e já se encontram no estaleiro nada menos de vinte e dois jogadores. O Corintians tem na cerca o médio Julião e o zagueiro Homero. O Palmeiras é dos que se encontram em pior situação. O seu departamento médio está transformado em verdadeiro hospital, pois quase um time inteiro está sob cuidados médicos. Fiume, Richard, Sarno, Aquiles, Ponce, Lima, e Liminha são alguns dos craques contundidos, quatro deles com serias lesões. De Maria, Mauro, Durval e Teixeirinha, do São Paulo, estão na mesma situação, enquanto o Ipiranga possue dois jogadores na cerca — Gonçalves e Reinaldo — e a Ponte Preta, o Radium, o Guarani, o XV de Novembro, o Santos, o Juventus e a Portuguesa de Desportos contam igualmente com uma baixa em seu plantel. Ciasca é o craque da veterana fora de condições e os demais, respectivamente, são os seguintes: Caju, Renato, Pepino, Expedito, Og e Simão.

Consta aqui, que os treinadores e os chefes de departamento médico irão solicitar providencias dos árbitros, no sentido de coibirem ao maximo as jogadas violentas, através do poder competente da entidade local.

PADDOCK

Deu entrada nas cocheiras de Manoel de Oliveira o potro Opaviro, um filho de Pizarro em Opuva, irmão proprio de Apuvo.

—X—

Deixou as cocheiras de Levy Ferreira ingresando nas de Henrique Trillo, o inédito Noron.

—X—

O Snr. Manoel Sylvio doou ao ao Joquei Clube Brasileiro os animais Piaui e Lassie que serão por nossa sociedade enviados para Hipodromos do interior.

—X—

Deu entrada nas cocheiras de Moyses de Araujo a potranca Bacabal, recentemente adquirida pelo Stud Jaff.

—X—

A egua Mandinga trocou a pensão de Alcides Morales pela de Manoel Rafael.

—X—

Não está ainda oficialmente marcada a data de inauguração do totalizador.

—X—

Magali esta sendo negociada para a reprodução. A pupila de Mario de Almeida, entretanto, ainda correrá uma vez, como despedida, no Hipodromo da Gavea.

—X—

O cavalo Toribio, que ganhou de galope por ocasião da sua estréia nas pistas brasileiras, não será apresentado a correr no Grande Premio . Frontin. O pupilo de Levy Ferreira preferiu o pareo da «sabatina».

MOVIMENTO AMADORISTA

ATLETISMO

Em cumprimento ao seu calendário oficial, a Federação Metropolitana fará realizar, domingo, à tarde, no Fluminense, as três competições, constantes do Campeonato Juvenil Feminino, e as duas competições para qualquer classe, feminina e masculina. Motivou esta disputa simultânea, a antecipação do prelio Fluminense x Bonsucesso, programado para as Laranjeiras.

BASQUETEBOL

A Federação chilena oficiou à C.B.D., comunicando não ser possivel, no momento, a disputa da «Copa» recém instituida. A entidade brasileira concordou, ficando para serem marcadas novas datas.

— ★ —

Apreciando um pedido do árbitro Afonso Lefever, a C.B.D. resolveu converter em multa, a suspensão que lhe havia sido imposta. Assim poderá Lefever servir como juiz da delegação do Racing de Buenos Aires.

— ◇ —

O basketballer Almir G. dos Santos transferiu-se do Vasco para o América, com condição de jôgo para 17.

TURPIN TERÁ NUMEROSA TORCIDA



LONDRES, 15 (INS). — O aficcionado do Box, Sam Kershaw, fretou um avião especial de 43 assentos, para ir à Nova York assistir à luta entre o britânico Randolph Turpin, novo campeão mundial de pesos médios, que defenderá seu título contra o norte-americano, Sugar Ray Robinson.

Turpin causou emoção no mundo pugilístico, ao vencer por pontos a Robinson, num encontro em disputa do título em que pontos a Robinson, num encontro em disputa do título em quinze rounds, disputado no dia dez de julho em Londres.

Kershaw, homem de negocios de 43 anos de idade. Natural de Birmingham, disse: — «Minha idéia servirá para aumentar o prestigio do boxer da Grã Bretanha e dará a outras 42 pessoas, uma oportunidade de ver o nosso novo campeão».

Nós vimos...

O treinamento de cavalos puros sangues é uma arte muito dificil de ser bem executada. Temos muitos treinadores no turfe brasileiro, entretanto, o número dos que sabem tratar, realmente, de cavalos de corridas, é bem pequeno.

O trabalho do treinador é na maioria das vezes trabalho de observação e estudos. Observar do que o animal gosta e como é possivel tirar dele um maior rendimento. Saber preparar um pensionista para determinada competição, e, depois disto feito, procurar o joquei que melhor poderia dar ao animal a direção que o mesmo necessita. Tudo isto deve ser fruto da observação e do estudo do treinador com relação ao animal.

Geralmente, no turfe brasileiro, alguns compositores não têm estas preocupações com os seus pensionistas. Daí, os altos e baixos em nosso turfe serem muito frequentes.

Entre os profissionais que fogem a regra geral, podemos, sem nenhum favor, colocar Levy Ferreira, treinador dos mais competentes em atividade entre nós. O exemplo que podemos dar para o que acima afirmamos, é a maneira porque Levy vem encaminhando o treinamento do cavalo Toribio. Este animal estreiou, domingo pasado, com uma espetacular vitória ficando, apenas, a 4/5 do record da distância. Inscrito no G.P. Dr. Frontin a ser corrido domingo próximo, Toribio não será, entretando apresentado por haver julgado Levy ser muito cedo ainda, para submeter o seu pensionista a uma prova tão dura. E assim sendo, preferiu optar pela carreira da «sabatina», onde Toribio se apresenta como uma verdadeira «carne assada».

Poucos. Muito poucos treinadores seriam capazes de uma atitude destas. Muitos prefeririam arriscar, isto é, mandariam Toribio à pista, no domingo, na esperança de que, por peripécias de carreira, o defensor da jaqueta do Dr. Jabour abiscoitasse aqueles trezentos mil cruzeiros. Levy, no entanto, agiu com mais critério, isto é, agiu como deve agir um profissional que ama a profissão e sabe o que está fazendo.

Encaminhado assim, Toribio ainda dará trabalho a muito «papão» que anda por aí, para alegria do seu competente treinador.

CEGUINHO

Amauri Será Mantido



Amauri, goleiro madureirense.

TREINOU BEM O GOLEIRO DO TRICOLOR SUBURBANO — 4 A 2 O RESULTADO DA PRÁTICA

Para enfrentar o Bangu, no próximo domingo, o Madureira realizou ontem, o seu primeiro coletivo da semana. Participaram todo sos titulares e suplentes e a prática, das mais movimentadas, se encerrou com a vitória dos titulares. A contagem foi de 4 x 2, consignando os tentos Cigano e Ocimar, ambos com 2, para os efetivos, e Canelinha, tambem com 2 para os suplentes.

Os dois quadros atuaram com os seguintes elementos:

Efetivos — Espanhol; Biturí e Agnelo; Claudionor, Hermínio e Valter; Osvaldinho, Cigano, Alfredinho, Ocimar e Tampinha.

Reservas — Amauri; Galego e Sebastião; Galvestone; Helvio e Mario; Betinho, Heraldo, Rolo, Canelinha e Aurco.

BASQUETEBOL

Deverão ser cobrados os seguintes preços para a temporada los «Broadway clowns», ainda podendo ser modificados: cadeiras numeradas Cr$ 60,00; arquibancadas Cr$ 30,00 e gerais a Cr$ 20,00

R E M O.

O Conselho Técnico da F. M.R., resolveu confirmar para 26, no Saco de São Francisco e patrocinada pelo Boqueirão do Passeio, a realização da regata programada para aquela data. A Prefeitura Municipal de Niterói havia solicitado a transferência desta prova, a fim de que tivesse tempo para concluir a construção de uma raia olimpica naquele local. No entanto, como isto não fôsse possivel marcaram para 10 de setembro, uma outra regata extra quando então, será inaugurado do aquêle importante melhoramento.

Toribio e Lucifer Duas Otimas Indicações Para a «Sabatina»

PROGRAMAS E MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS PRÓXIMAS REUNIÕES

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE SABADO

1.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,10 horas.

Ks.

1— 1 Radimba, J. Tinoco 54
2 Diavola, J. Souza 50

2— 3 Viscondessa, Moreno 52
4 Brindeia, X. X. 54

3— 5 Gold Maid, O. Macedo 50
6 Feniana, U. Cunha 54

4— 7 Lys, P. Coelho 54
8 Bizarra, J. Graça 54
9 Nacelle, X. X. 50

2.º Pareo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,40 horas.

Ks

1— 1 Madrigal, L. Rigoni 56
» Indiscreto, L. Diaz 56

2— 2 Dingo, C. Moreno 58
3 Pirilampo, X. X. 56

3— 4 Cadiz, E. Vieira 52
» Guayamaz, O. Ullôa 56

4— 6 Cataguá, E. Castillo 56
7 Soberano, Portilho 56
» Gladio, Mezaros 50

3.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00 — às 14,10 horas.

Ks.

1— 1 Hell Cat, L. Diaz 55

2— 2 Araripe, U. Cunha 55
3 Clarinha, J. Araujo 55

3— 4 Espadana, C. Moreno 55
5 Eglantina, D. Mor. 55

4— Lilac, L. Rigoni 55
» Luxuosa, O. Macedo 55

4.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — às 14,40 horas.

Ks.

1— 1 O. Preto, O. Ullôa 58
» Tarascon, E. Castillo 54
2 Junior, J. Graça 58

2— 3 Algoz, D. Moreira 56
4 Bingo, C. Moreno 52
5 Vardam, J. Martins 58

3— 6 Caranahy, P. Tav. 54
7 Guapiruvú, Tinoco 54
8 Noviço, R. Filho 51

4— 9 Egregious, A. Ribas 58
10 Cantinflas, U. Cunha 54
11 Tecupi, X. X. 56

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,15 horas.

Ks.

1— 1 Pardailian, (x), X. X. 54
2 Silicio, D. Moreira 54

2— 3 Nailer, O. Ullôa 54
4 El Tigre, A. Portilho 54

3— 5 G. Luck, E. Castillo 51
6 Terzica, O. Macedo 52
7 F. Hortensia, Cunha 52

4— 8 Sidon, C. Moreno 52
9 Toribio, L. Rigoni 58
» Master Bob, N/C 58

(x) Ex-Delfox

6.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — às 15,50 horas.

(BETTING)

Ks.

1— 1 Lucifer, A. Ribas 51
2 Maco, C. Moreno 50
3 Malandrinho, J. Graça 56

2— 4 H. Prince, Rigoni 56
5 Mahon, O. Macedo 52
6 Jacarei, D. Moreira 52

3— 7 Mujique, N. Pereira 52
8 N. Club, S. Machado 50
9 Jco. Assú, P. Coelho 58
» Carinho, O. Ullôa 52

4—10 Braz. Star, D. Silva 56
11 Caoré, A. Dorneles 56
12 Taruman, L. Mezaros 56
» Jolo, J. Mesquita 54

7.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 35.000,00 — às 16,30 horas.

(BETTING)

Ks

1— 1 B. Dream, J. Graça 56
2 Abdin, A. Britto 54

2— 3 Mondel, D. Moreira 50
4 Miraculo, J. Tinoco 58

3— 5 Sol Bonito, Rossano 50
6 Balancim, A. Portilho 52
7 Scaramouche, Irigoy. 50

4— 8 Rio Verde, Ullôa 50
9 Dynamo, L. Diaz 56
10 Gume, R. Urbina 56

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — às 17,00 horas.

(BETTING)

Ks

1— 1 Scarface, A. Ribas 54
» Califa, A. Portilho 58

2— 2 Lupina, C. Moreno 50
3 Reuno, X. X. 56
4 Florete, L. Diaz 58

3— 5 Banjo, G. Costa 56
6 Don Euvaldo, Mesq. 54
7 Inspiração, Camara 50

4— 8 Ronco, Castillo 58
9 S. de Ouro, Martins 50
10 El Toro, J. Tinoco 52

O PROGRAMA DA REUNIÃO DE DOMINGO

1.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — às 13,10 horas.

Ks.

1— 1 Matador, O. Ullôa 58

2— 2 R. Novarro, Moreno 56

3— 3 Guambi, E. Silva 52

4— 4 Accordeon, Irigoyen 52
5 Ocre, E. Castillo 52

2.º Pareo — 1.000 metros — Cr$ 30.000,00 — às 13,40 horas.

Ks.

1— 1 Arari, R. Martins 52

2— 2 Minguinho, Castillo 52
3 Saquarema, Rigoni 54

3— 4 Jequitinhonha, Ullôa 50
5 Brown Boy, Moreno 50

4— 6 Aquila, S. Cunha 48
7 Urubixaba, Tinoco 50

3.º Pareo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,10 horas.

Ks.

1— 1 Sun Valley, Irigoyen 55
2 Utaco, A. Vieira 55

2— 3 N. Boy, C. Moreno 55
4 Paladim, E. Castillo 55

3— 5 F. Black, B. Ribeiro 55
6 E. Shah, I. Pinheiro 55

4— 7 Cheque, S. Ferreira 55
8 Granados, U. Cunha 55

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — às 14,40 horas.

Ks.

1— 1 Diaba, C. Moreno 55
» Little Baby, Moreno 55
» L. Baby, L. Rigoni 55

2— 2 Acropole, D. Ferreira 55
» Starway, Irigoyen 55

3— 3 Halenia, L. Diaz 55
» Halloween, O. Ullôa 55

4— 4 Heleniza, I. Pinheiro 55
5 New Star, E. Castillo 55
6 T. Humac, Cunha 55

5.º Páreo — G. P. Dr. Frontin — 2.400 metros — Cr$ 800.000,00 — às 15,15 horas.

Ks.

1— 1 P. Canet, L. Diaz 51

2— 2 F. Napoleon, Ullôa 59
3 Toribio, N/corre 59

3— 4 Quejido, D. Moreira 59
5 L. Antibes, Castillo 60

4— 6 Tirolesa, D. Ferreira 57
» C. Montiel, Irigoyen 59

6.º Pareo — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — às 15,50 horas.

(BETTING)

Ks

1— 1 S. Lass, Irigoyen 56
» Pigale, D. Ferreira 56
2 Olinda, J. Graça 56
3 Gold Mary, X. X. 52

2— 4 G. Flight, L. Diaz 56
5 Faroleda, X. X. 56
6 Kall, C. Moreno 56
7 Calú, X. X. 56

3— 8 Colombiana, Pinheiro 56
9 Falutcha, A. Ribas 56
10 Olena, E. Castillo 59
11 Mirabela, P. Machado 56

4—12 Obelia, J. Mesquita 56
13 Bola Azul, C. Fer. 56
14 Maratimba, D. Mor. 56
15 Moreninha, U. Cunha 56
Olaia, P. Fernandes 56

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00 — às 16,30 horas.

(BETTING)

Ks

1— 1 F. Hills, L. Rigoni 63
» Kurdo, U. Cunha 50

2— 2 Engle Pass, Castillo 52
3 Varsity, J. Tinoco 48

3— 4 L. Moon, Irigoyen 54
5 Manitou, R. Filho 50

4— 6 Cobo, J. Mesquita 51
7 Espumoso, Ullôa 50
» Tocantins, S. Camara 49

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — às 17,10 horas.

(BETTING)

Ks

1— 1 Granito, Meirelles 58
2 Boticelli, J. Mesq. 54
3 Japim, J. Martins 50

2— 4 W. King, L. Diaz 56
5 Cojuba, D. Ferreira 56
6 C. Frio, R. Martins 50

3— 7 Catão, A. Ribas 52
8 Irresistivel, Graça 58
9 Lovelace, O. Ullôa 50

4—10 Creto, I. Pinheiro 56
11 Inicio, J. Tinoco 58
12 Holocalix, X. X. 58